

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	15
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	90
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	92
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	94
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	95

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	41.439
Preferenciais	0
Total	41.439
Em Tesouraria	
Ordinárias	635
Preferenciais	0
Total	635

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	547.675	570.171
1.01	Ativo Circulante	226.883	261.355
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	51.836	110.525
1.01.02	Aplicações Financeiras	28.792	31.492
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	28.792	31.492
1.01.03	Contas a Receber	76.571	65.061
1.01.03.01	Clientes	68.150	56.624
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	8.421	8.437
1.01.03.02.01	Partes relacionadas	8.421	8.437
1.01.04	Estoques	57.306	43.541
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.994	6.259
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.384	4.477
1.01.08.03	Outros	4.384	4.477
1.02	Ativo Não Circulante	320.792	308.816
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	138.583	126.689
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.888	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	133.589	124.890
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	109.113	109.437
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	24.476	15.453
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.106	1.799
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	2.106	1.799
1.02.02	Investimentos	75.703	77.169
1.02.02.01	Participações Societárias	75.703	77.169
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	75.703	77.169
1.02.03	Imobilizado	99.373	98.510
1.02.04	Intangível	7.133	6.448

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	547.675	570.171
2.01	Passivo Circulante	144.630	159.836
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.867	16.155
2.01.02	Fornecedores	47.004	51.448
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.658	5.837
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	62.259	71.933
2.01.05	Outras Obrigações	3.718	4.481
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	385	272
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	160	162
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	225	110
2.01.05.02	Outros	3.333	4.209
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	3.156	4.209
2.01.05.02.05	Contas a Pagar com Derivativos	177	0
2.01.06	Provisões	10.124	9.982
2.01.06.02	Outras Provisões	10.124	9.982
2.02	Passivo Não Circulante	143.653	147.232
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	142.893	146.102
2.02.03	Tributos Diferidos	0	419
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	419
2.02.04	Provisões	760	711
2.03	Patrimônio Líquido	259.392	263.103
2.03.01	Capital Social Realizado	239.988	239.988
2.03.02	Reservas de Capital	-42.129	-42.340
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.353	2.142
2.03.02.07	Ágio em transações de capital	-44.482	-44.482
2.03.04	Reservas de Lucros	44.802	44.929
2.03.04.01	Reserva Legal	6.095	6.095
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	38.931	38.931
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-3.857	-3.857
2.03.04.10	Reservas de Expansão	1.869	1.869
2.03.04.11	Reservas de Reavaliação	1.764	1.891
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.139	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	18.870	20.526

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	73.614	81.014
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-66.694	-71.706
3.03	Resultado Bruto	6.920	9.308
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.789	173
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.986	-11.973
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.331	-4.791
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-3.261	-3.537
3.04.02.02	Honorários - Administração	-1.070	-1.254
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.882	6.952
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-354	9.985
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.869	9.481
3.06	Resultado Financeiro	-1.424	8.510
3.06.01	Receitas Financeiras	10.912	29.736
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.336	-21.226
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.293	17.991
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.027	-863
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.266	17.128
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.266	17.128
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,056	0,42
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,055	0,413

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.266	17.128
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.656	2.646
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão de balanço	-316	11
4.02.02	Variação cambial com itens monetários considerados como investimento líquido, líquido de impostos	-1.340	2.635
4.03	Resultado Abrangente do Período	-3.922	19.774

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-33.091	-46.757
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.127	4.992
6.01.01.01	Resultado do período	-2.266	17.128
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.549	2.806
6.01.01.03	Provisão para contingências	49	-100
6.01.01.04	Provisões diversas	142	-3.214
6.01.01.05	Provisão ganho e perda com derivativos	177	0
6.01.01.06	Plano de opção de ações outorgada	211	307
6.01.01.07	Variação cambial	-1.916	-4.758
6.01.01.08	Juros de empréstimos	2.261	2.433
6.01.01.09	Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	165	0
6.01.01.10	Equivalência patrimonial	354	-9.985
6.01.01.11	Variação cambial sobre investimento líquido	-826	-488
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-3.027	863
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-30.964	-51.749
6.01.02.01	Títulos e valores mobiliários	2.700	-57.620
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-11.694	23.104
6.01.02.03	Estoques	-13.765	-4.519
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-1.735	-76
6.01.02.05	Contas a receber de partes relacionadas	16	-1.292
6.01.02.06	Outras contas a receber	93	-202
6.01.02.07	Impostos a recuperar - não circulante	-307	-106
6.01.02.08	Fornecedores	-4.868	-6.881
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher	-1.179	-5.487
6.01.02.10	Salários e encargos sociais a recolher	713	1.446
6.01.02.11	Fornecedores - partes relacionadas	112	187
6.01.02.12	Outras contas a pagar	-1.050	-303
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.262	-8.612
6.02.01	Adições do ativo imobilizado	-3.311	-8.129
6.02.02	Adições do intangível	-951	-483
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-21.336	-7.967
6.03.01	Captação de empréstimos	0	1.212
6.03.02	Pagamento de principal	-10.434	-4.802
6.03.03	Pagamento de juros	-2.202	-2.168
6.03.04	Empréstimos para partes relacionadas	-8.700	-2.209
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-58.689	-63.336
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	110.525	198.729
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	51.836	135.393

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	239.988	-42.340	44.929	0	20.526	263.103
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	239.988	-42.340	44.929	0	20.526	263.103
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	211	0	0	0	211
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	211	0	0	0	211
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.266	-1.656	-3.922
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.266	0	-2.266
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.656	-1.656
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-316	-316
5.05.02.06	Ajustes de variação cambial com itens monetários considerados como investimento líquido	0	0	0	0	-1.340	-1.340
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-127	127	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-127	127	0	0
5.07	Saldos Finais	239.988	-42.129	44.802	-2.139	18.870	259.392

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	239.988	-32.554	40.210	0	829	248.473
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	239.988	-32.554	40.210	0	829	248.473
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-174	0	0	0	-174
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-1.132	0	0	0	-1.132
5.04.08	Variação cambial sobre ágio gerado na aquisição de acionistas não controladores	0	958	0	0	0	958
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.128	2.646	19.774
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.128	0	17.128
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.646	2.646
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	11	11
5.05.02.06	Ajustes de variação cambial com itens monetários considerados como investimento líquido	0	0	0	0	2.635	2.635
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-165	165	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-249	249	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	84	-84	0	0
5.07	SalDOS Finais	239.988	-32.728	40.045	17.293	3.475	268.073

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	97.168	107.350
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	97.168	107.350
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-86.182	-88.414
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-68.050	-69.870
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.132	-18.544
7.03	Valor Adicionado Bruto	10.986	18.936
7.04	Retenções	-2.549	-2.806
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.549	-2.806
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.437	16.130
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.558	39.721
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-354	9.985
7.06.02	Receitas Financeiras	10.912	29.736
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	18.995	55.851
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	18.995	55.851
7.08.01	Pessoal	15.357	13.685
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.137	10.482
7.08.01.02	Benefícios	2.413	2.347
7.08.01.03	F.G.T.S.	807	856
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-6.965	3.354
7.08.02.01	Federais	-5.934	4.089
7.08.02.02	Estaduais	-1.083	-786
7.08.02.03	Municipais	52	51
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.869	21.684
7.08.03.01	Juros	12.336	21.226
7.08.03.02	Aluguéis	533	458
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.266	17.128
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.266	17.128

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.007.204	980.021
1.01	Ativo Circulante	676.307	652.228
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	84.767	176.218
1.01.02	Aplicações Financeiras	236.032	201.385
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	236.032	201.385
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	236.032	201.385
1.01.03	Contas a Receber	152.684	131.714
1.01.03.01	Clientes	152.684	131.714
1.01.04	Estoques	172.948	121.058
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.682	12.030
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.194	9.823
1.01.08.03	Outros	9.194	9.823
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Derivativos	0	312
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	9.194	9.511
1.02	Ativo Não Circulante	330.897	327.793
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.125	8.168
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.804	4.095
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.804	4.095
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.321	4.073
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	4.321	4.073
1.02.03	Imobilizado	196.577	198.009
1.02.04	Intangível	122.195	121.616

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.007.204	980.021
2.01	Passivo Circulante	497.783	345.455
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.610	18.301
2.01.02	Fornecedores	115.161	97.711
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.936	9.720
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	325.252	193.275
2.01.05	Outras Obrigações	10.353	10.086
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	225	110
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	225	110
2.01.05.02	Outros	10.128	9.976
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	9.851	9.976
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar com Derivativos	277	0
2.01.06	Provisões	16.471	16.362
2.01.06.02	Outras Provisões	16.471	16.362
2.02	Passivo Não Circulante	233.155	355.049
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	228.005	350.063
2.02.02	Outras Obrigações	4.390	4.275
2.02.02.02	Outros	4.390	4.275
2.02.04	Provisões	760	711
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	276.266	279.517
2.03.01	Capital Social Realizado	239.988	239.988
2.03.02	Reservas de Capital	-42.129	-42.340
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.353	2.142
2.03.02.07	Ágio em transações de capital	-44.482	-44.482
2.03.04	Reservas de Lucros	44.802	44.929
2.03.04.01	Reserva Legal	6.095	6.095
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	38.931	38.931
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-3.857	-3.857
2.03.04.10	Reservas de Expansão	1.869	1.869
2.03.04.11	Reservas de Reavaliação	1.764	1.891
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.139	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	18.870	20.526
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	16.874	16.414

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	141.931	162.670
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-125.196	-143.249
3.03	Resultado Bruto	16.735	19.421
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.692	-19.564
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.982	-17.381
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.881	-9.564
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-8.811	-8.310
3.04.02.02	Honorários - Administração	-1.070	-1.254
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.171	7.381
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.957	-143
3.06	Resultado Financeiro	1.380	19.061
3.06.01	Receitas Financeiras	20.199	80.391
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.819	-61.330
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.577	18.918
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.247	-1.441
3.08.01	Corrente	-1.198	-1.518
3.08.02	Diferido	3.445	77
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.330	17.477
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.330	17.477
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.266	17.128
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	936	349

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.330	17.477
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.132	3.042
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão de balanço	-792	407
4.02.02	Variação cambial com itens monetários considerados como investimento líquido, líquido de impostos	-1.340	2.635
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-3.462	20.519
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.922	19.774
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	460	745

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-92.467	-34.082
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.073	22.029
6.01.01.01	Resultado do período	-1.330	17.477
6.01.01.02	Depreciação e amortização	5.391	5.091
6.01.01.03	Provisão para contingência	49	-100
6.01.01.04	Provisões diversas	109	-2.238
6.01.01.05	Provisão ganho e perda de derivativo	588	4.600
6.01.01.06	Plano de opção de ações outorgadas	211	307
6.01.01.07	Variações cambiais	-1.438	-10.760
6.01.01.08	Juros de empréstimos	4.857	4.843
6.01.01.09	Valor residual de ativo imobilizado e intangível baixado	687	416
6.01.01.10	Variação cambial sobre investimento líquido	-1.622	2.470
6.01.01.11	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-3.429	-77
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-96.540	-56.111
6.01.02.01	Títulos e valores mobiliários	-34.647	-47.193
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-21.384	355
6.01.02.03	Estoques	-51.890	-20.566
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-8.651	93
6.01.02.05	Outras contas a receber	317	-232
6.01.02.06	Impostos a recuperar - não circulante	-247	-90
6.01.02.07	Fornecedores	17.334	14.525
6.01.02.08	Impostos e contribuições a recolher	216	-6.513
6.01.02.09	Salários e encargos sociais a recolher	2.309	2.582
6.01.02.10	Fornecedores - partes relacionadas	115	0
6.01.02.11	Outras contas a pagar	-127	-129
6.01.02.12	Outras contas a pagar - não circulante	115	1.057
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.139	-13.947
6.02.01	Adições do ativo imobilizado	-5.324	-12.636
6.02.02	Adições do intangível	-2.815	-1.311
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	13.594	-27.886
6.03.01	Captação de empréstimos	76.432	27.215
6.03.02	Pagamento de principal	-58.637	-50.707
6.03.03	Pagamento de juros	-4.201	-4.394
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-4.439	-3.012
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-91.451	-78.927
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	176.218	244.424
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	84.767	165.497

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	239.988	-42.340	44.929	0	20.526	263.103	16.414	279.517
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	239.988	-42.340	44.929	0	20.526	263.103	16.414	279.517
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	211	0	0	0	211	0	211
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	211	0	0	0	211	0	211
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.266	-1.656	-3.922	460	-3.462
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.266	0	-2.266	936	-1.330
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.656	-1.656	-476	-2.132
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-316	-316	-476	-792
5.05.02.06	Ajustes de variação cambial com itens monetários considerados como investimentos líquido	0	0	0	0	-1.340	-1.340	0	-1.340
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-127	127	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-127	127	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	239.988	-42.129	44.802	-2.139	18.870	259.392	16.874	276.266

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	239.988	-32.554	40.210	0	829	248.473	8.696	257.169
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	239.988	-32.554	40.210	0	829	248.473	8.696	257.169
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-174	0	0	0	-174	0	-174
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-1.132	0	0	0	-1.132	0	-1.132
5.04.08	Variação cambial sobre ágio gerado na aquisição de acionistas não controladores	0	958	0	0	0	958	0	958
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.128	2.646	19.774	745	20.519
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.128	0	17.128	349	17.477
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.646	2.646	396	3.042
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	11	11	396	407
5.05.02.06	Ajustes de variação cambial com itens monetários considerados como investimento líquido	0	0	0	0	2.635	2.635	0	2.635
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-165	165	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-249	249	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	84	-84	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	239.988	-32.728	40.045	17.293	3.475	268.073	9.441	277.514

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	171.596	213.821
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	171.816	213.631
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-220	190
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-146.846	-185.543
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-124.035	-158.691
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.811	-26.852
7.03	Valor Adicionado Bruto	24.750	28.278
7.04	Retenções	-5.391	-5.091
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.391	-5.091
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	19.359	23.187
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.199	80.391
7.06.02	Receitas Financeiras	20.199	80.391
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	39.558	103.578
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	39.558	103.578
7.08.01	Pessoal	26.667	26.335
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.447	23.049
7.08.01.02	Benefícios	2.413	2.423
7.08.01.03	F.G.T.S.	807	863
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-5.382	-2.303
7.08.02.01	Federais	-4.354	-1.577
7.08.02.02	Estaduais	-1.083	-780
7.08.02.03	Municipais	55	54
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.603	62.069
7.08.03.01	Juros	18.819	61.330
7.08.03.02	Aluguéis	784	739
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.330	17.477
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.266	17.128
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	936	349

Comentário do Desempenho

Destaques do resultado consolidado

Receita líquida

O total da **receita líquida** no 1T13 foi **R\$141,9 milhões**, comparado a R\$162,7 milhões no 1T12 (12,7% inferior à do mesmo período no ano anterior).

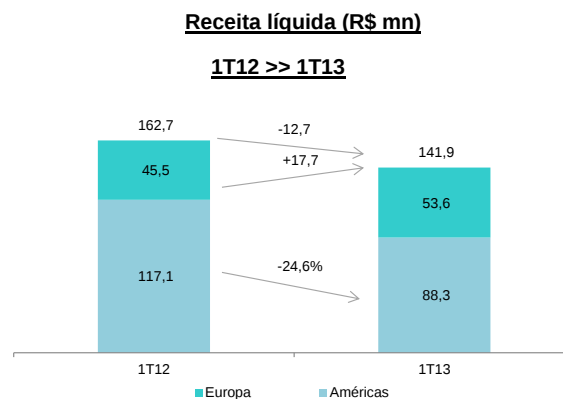
Do total de receita líquida registrada no 1T13, R\$17,2 milhões foram provenientes de serviços – reparação e manutenção de equipamentos e vendas de peças – comparado a R\$13,6 milhões no 1T12.

Américas

A receita líquida da nossa **operação nas Américas** foi **R\$88,3 milhões no 1T13**, 24,6% inferior à do 1T12 (R\$117,1 milhões). Uma concentração de vendas no México no 1T12 e a consolidação do portfólio de produtos nos nossos principais mercados foram os principais fatores que afetaram esse trimestre.

Europa

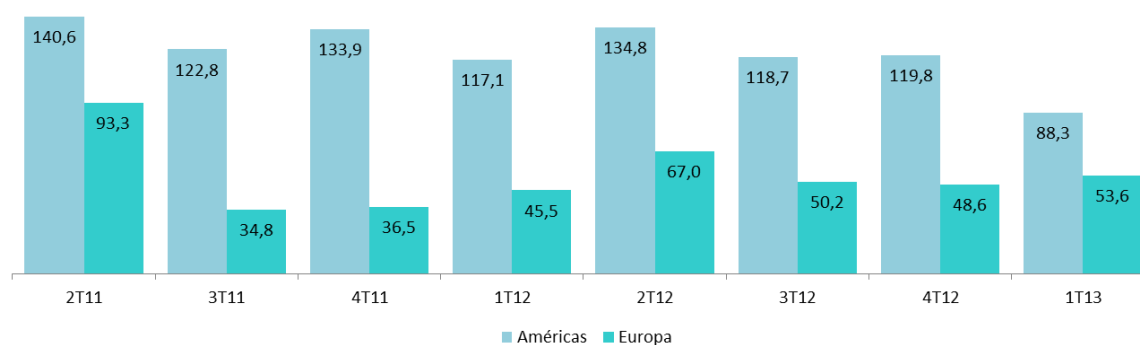
A receita líquida da nossa **operação na Europa** foi **R\$53,6 milhões no 1T13**, com alta de **17,7%** sobre a de R\$45,5 milhões apurada no 1T12. Esta é uma continuação da tendência positiva verificada desde a segunda metade de 2012, com ganhos de participação de mercado em nossos principais mercados e expansão geográfica da nossa base de clientes.



Comentário do Desempenho

A tabela e gráfico a seguir mostram a receita líquida trimestral por região:

RECEITA LÍQUIDA (R\$ Mn)	1T12	4T11	1T12	4T12	1T13	Var. 1T13/ 1T12	Var. 1T13/ 4T12
Total	162,7	201,9	168,9	168,3	141,9	-12,7	-15,7
Américas	117,1	134,8	118,7	119,8	88,3	-24,6	-26,3
Europa	45,5	67,0	50,2	48,6	53,6	+17,7	+10,5

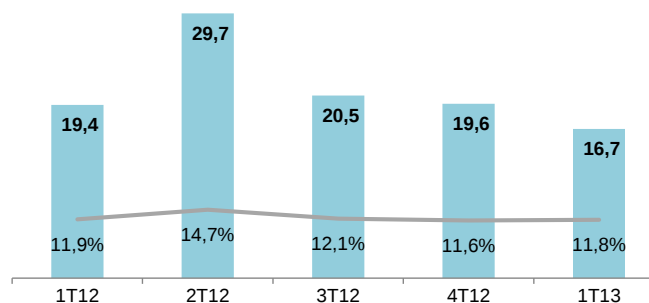


Custo do produto vendido, lucro bruto e margem bruta consolidados

O **Lucro bruto** alcançou R\$16,7 milhões no 1T13, **13,8% inferior** ao nosso lucro bruto do 1T12 de **R\$19,4 milhões**.

Apesar do nível de vendas mais baixo (12,7% sobre o mesmo período do ano anterior), a **margem bruta** se manteve no mesmo nível (11,9% no 1T12 e **11,8% no 1T13**), como resultado de eficiências na produção e racionalização do portfólio de produtos.

Lucro bruto e margem bruta (R\$ milhões)

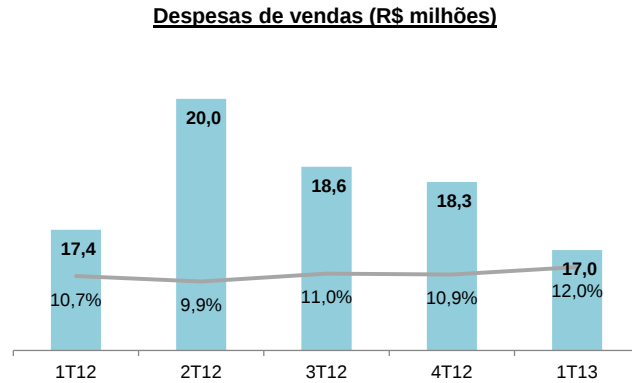


Comentário do Desempenho

Despesas operacionais (SG&A) consolidadas

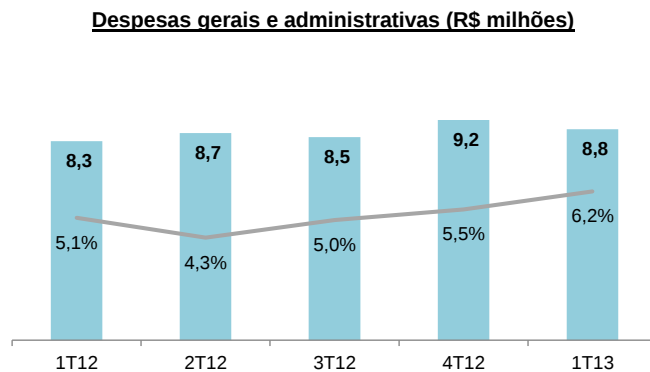
Despesas de vendas consolidadas

As despesas de vendas no 1T13 somaram **R\$17,0 milhões**, o equivalente a **12,0% da receita líquida**, enquanto as despesas de vendas haviam sido R\$17,4 milhões no 1T12 (10,7% da receita líquida daquele trimestre). O aumento de 130 pontos base no percentual de despesas com vendas é resultado da alavancagem operacional negativa devido à receita 12,7% menor.



Despesas gerais e administrativas consolidadas

As despesas gerais e administrativas no 1T13 atingiram **R\$8,8 milhões**, ou **6,2% da receita líquida**, vs. R\$8,3 milhões (5,1% da receita) no 1T12.



Outras receitas (despesas) operacionais consolidadas

Nas outras receitas operacionais líquidas do 1T13, de **R\$5,2 milhões**, o principal componente foi um total de R\$4,3 milhões em incentivos fiscais. Para comparação: no 1T12 esta rubrica havia sido R\$7,4 milhões, contendo, principalmente, incentivos fiscais de R\$5,8 milhões.

Comentário do Desempenho

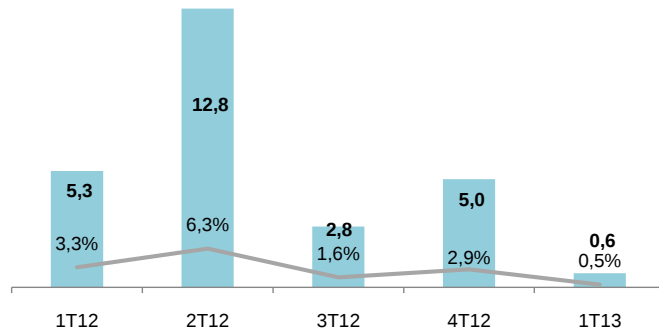
EBITDA e margem EBITDA consolidados

O EBITDA ajustado no 1T13 foi **R\$0,6 milhão**; com margem EBITDA ajustada de **0,5%**.

Isso se compara a um EBITDA ajustado no 1T12 de R\$5,3 milhões, com margem de 3,3%: a margem no 1T13 foi 2,8 pontos percentuais mais baixa.

Esta erosão da margem EBITDA é o resultado de alavancagem operacional negativa devido à receita 12,7% menor.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões e % da receita líquida)



Reconciliação do EBITDA e EBITDA Ajustado

Consolidated EBITDA (in mn Reais)	1T12	4T11	1T12	4T12	1T13
Resultado operacional	-0,1	7,0	-3,0	-2,5	-5,0
Depreciação e amortização	5,1	5,6	5,6	5,3	5,4
EBITDA	4,9	12,5	2,6	2,8	0,4
Outorga de plano de opções (i)	0,4	0,2	0,2	2,1	0,2
EBITDA Ajustado	5,3	12,8	2,8	5,0	0,6

Ajuste ao EBITDA:

- i. Outorga de plano de opções: despesas reconhecidas no resultado do período no qual o direito é adquirido, calculadas de acordo com o CPC 10 e aprovado pela Deliberação CVM 562/08.

Resultado financeiro consolidado

Registramos receita financeira líquida de R\$1,4 milhão no 1T13, compreendendo R\$20,2 milhões em receitas financeiras e R\$18,8 milhões em despesas financeiras.

No 1T12 as despesas financeiras líquidas somaram R\$19,1 milhões, com receitas financeiras de R\$48,6 milhões e despesas financeiras de R\$29,5 milhões.

Resultado Financeiro (R\$ mn)	1T12	1T13	Var. 1T13/4T12
Resultado com aplicações financeiras	16,4	6,9	-9,5
Outras receitas financeiras	0,2	0,2	-0,0
Juros e Outras Receitas	16,7	7,1	-9,6
Juros com empréstimos e financiamentos	-4,8	-5,6	-0,8
Outras despesas financeiras	-1,4	-1,3	+0,1
Juros e Outras Despesas	-6,1	-6,8	-0,7
Ganhos com operações de "swap" e "forward"	2,8	1,2	-1,7
Perdas com operações de "swap" e "forward"	-4,5	-2,7	+1,8
Resultado de Operações de Hedge	-1,6	-1,5	+0,2
Ganhos com variações cambiais	29,1	11,9	-17,2
Perdas com variações cambiais	-18,9	-9,4	+9,6
Variação Cambial, líquida	10,2	2,6	-7,6
Resultado Financeiro, líquido	19,1	1,4	-17,7

Comentário do Desempenho

O rendimento de aplicações financeiras registrou um resultado líquido positivo de R\$6,9 milhões no 1T13, comparado com R\$16,4 milhões no 1T12, devido principalmente a menores taxas de juros no Brasil e retornos menores sobre *Bonds*.

As despesas financeiras com empréstimos e financiamentos ficaram em R\$5,6 milhões no 1T13, comparado com R\$4,8 milhões registrados no 1T12, em linha com o aumento da nossa dívida bruta.

As operações de *hedge* geraram um retorno líquido negativo de R\$1,5 milhão no 1T13, composto por um ganho de R\$1,2 milhão e perda de R\$2,7 milhões. O resultado das operações de *hedge* foi uma compensação das variações cambiais.

Variações cambiais no 1T13 resultaram em um saldo positivo líquido de R\$2,6 milhões.

Lucro líquido consolidado

Registramos um prejuízo líquido de R\$1,3 milhão no 1T13. No 1T12 reportamos um lucro líquido de R\$17,5 milhões (com margem líquida de 10,7%).

O maior componente da variação negativa de R\$18,8 milhões no lucro líquido foi de alavancagem negativa devido à diminuição nas vendas e resultados financeiros mais baixos.

Capital circulante

Ao final do 1T13 **nosso capital de giro menos ativos e passivos financeiros atingiu R\$183,3 milhões**, comparado a R\$153,9 milhões ao término do 1T12. A maior diferença está no estoque, R\$51,5 milhões acima do mesmo período do ano anterior, afetado por uma mudança de T1 para T2 para as contas chaves na Europa. O **ciclo de caixa operacional ao final** do 1T13 foi de **120 dias**, 38 dias maior que o final do 1T12.

CAPITAL CIRCULANTE (em R\$ milhões)	1T12	4T11	1T12	4T12	1T13	Var. 1T13/ 1T12	Var. 1T13/ 4T12
Ativo circulante:							
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	350,9	328,5	326,1	377,6	320,8	-30,1	-56,8
Contas a receber de clientes	148,4	184,7	168,4	131,7	152,7	+4,3	+21,0
Estoque	121,4	122,1	125,8	121,1	172,9	+51,5	+51,9
Outros	26,8	26,7	23,8	21,5	29,9	+3,1	+8,3
Ativos financeiros	0,0	0,0	0,7	0,3	0,0	+0,0	-0,3
A) Total	647,5	662,1	644,8	652,2	676,3	+28,8	+24,1
B) Ativo circulante (menos ativos fin.)	296,6	333,6	318,0	274,3	355,5	+58,9	+81,2
Passivo circulante:							
Fornecedores	91,5	103,4	79,4	97,7	115,2	+23,6	+17,4
Dívida financeira de curto prazo	172,2	212,0	195,3	193,3	325,3	+153,0	+132,0
Outros	51,1	54,8	53,9	54,5	57,1	+5,9	+2,6
Passivos financeiros	2,1	2,9	0,0	0,0	0,3	-1,8	+0,3
C) Total	317,0	373,2	328,6	345,5	497,8	+180,8	+152,3
D) Passivo circulante (menos pass. fin.)	142,7	158,2	133,3	152,2	172,3	+29,6	+20,1
Capital de Giro (B-D)	153,9	175,4	184,7	122,1	183,3	+29,3	+61,1
Dias de recebíveis	63	67	73	56	78	+15	+22
Dias de estoque	76	64	76	73	124	+48	+51
Dias de fornecedores	58	54	48	59	83	+25	+24
Ciclo de caixa	82	77	102	70	120	+38	+49
Liquidez corrente (A/C)	2,0x	1,8x	2,0x	1,9x	1,4x	n/a	n/a

Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes, somando **R\$152,7 milhões ao final do 1T13**, mostram elevação de **R\$4,3 milhões** sobre o total atingido ao final do 1T12 (de R\$148,8 milhões). Os recebíveis avançaram, em termos de dias, de 63 ao final do 1T12 para 78 dias ao final do 1T13, em parte devido à mudança no *mix* de clientes.

Comentário do Desempenho

Estoques

Os estoques, em 31 de março, indicavam um incremento de **R\$51,5 milhões** em relação ao total do 1T12, atingindo **R\$172,9 milhões**, comparado a R\$121,4 milhões um ano antes, com dias de estoque subindo de 76 ao final do 1T12 para 124 ao final do 1T13. O aumento nos dias foi devido à mudança de T1 para T2 para as contas chaves na Europa.

Fornecedores

Fornecedores **subiram R\$23,6 milhões em relação ao mesmo período no ano anterior**, alcançando **R\$115,2 milhões** ao final do 1T13, vs. R\$91,5 milhões ao final do 1T12. O prazo de pagamento a Fornecedores foi 83 dias, comparado a 58 um ano antes.

Geração de Caixa Operacional

Segue abaixo quadro com conciliação do fluxo operacional de caixa:

Geração Operacional de Caixa (em R\$ milhões)	1T12	1T13
EBITDA Ajustado	5.3	0.6
Imposto de renda corrente	(1.5)	(1.2)
Capital de Giro	(12.9)	(61.1)
Contas a receber	1.7	(21.0)
Estoques	(20.6)	(51.9)
Fornecedores	11.0	17.4
Outros	(5.0)	(5.7)
Geração Operacional de Caixa	(9.1)	(61.7)

Geração de caixa operacional no 1T13 foi negativa em R\$61,7 milhões, principalmente devido ao aumento de R\$61,1 milhões no capital de giro (ver notas na página 8).

Investimentos

Imobilizado

O **imobilizado** líquido ao final do 1T13 totalizava **R\$196,6 milhões**, R\$1,4 milhões menor do que ao final do 4T12. **Investimentos** no 1T13 atingiram R\$5,3 milhões, incluindo investimentos em modernização de maquinário e das instalações. Houve também depreciação de R\$4,7 milhões.

Intangível

O total dos ativos intangíveis ao final do 1T13 foi **R\$122,2 milhões**, aumentando de R\$121,6 milhões ao final do quarto trimestre de 2012, em decorrência, principalmente, de variação cambial. Houve, também, amortização de R\$0,7 milhão.

O quadro abaixo demonstra a evolução dos saldos de ativos fixos:

ATIVO FIXO (em R\$ milhões)	1T12	4T11	1T12	4T12	1T13	Var. 1T13/ 1T12	Var. 1T13/ 4T12
Imobilizado	166,5	188,2	198,0	198,0	196,6	+30,1	-1,4
Intangível	107,8	119,3	120,6	121,6	122,2	+14,4	+0,6
Total	274,3	307,4	318,6	319,6	318,8	+44,5	-0,9

Comentário do Desempenho

Capitalização e liquidez

Endividamento

Caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) ao final do 1T13 foi R\$320,8 milhões, comparado a R\$350,9 milhões ao final do 1T12 (diminuição de 8,6%) e R\$377,6 milhões ao final do 4T12.

A dívida total ao final do 1T13 foi R\$553,3 milhões, vs. R\$498,3 milhões ao final do 1T12 (um aumento de 11,0%). Comparado ao total da dívida ao final do 4T12, de R\$543,3 milhões, houve um aumento de R\$9,9 milhões, ou 1,8%.

Nossa **dívida líquida ao final do 1T13 foi de R\$232,5 milhões**, R\$66,7 milhões mais que ao término do 4T12, basicamente devido a: (i) caixa usado em operações totalizando R\$61,7 milhões (tabela da página 9) e (ii) investimentos de R\$5,3 milhões.

Consolidated debt breakdown (R\$ mn)



INDICADORES DE LIQUIDEZ (em R\$ milhões)	1T12	4T11	1T12	4T12	1T13	Var. 1T13/ 1T12	Var. 1T13/ 4T12
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	350,9	328,5	326,1	377,6	320,8	-30,1	-56,8
Dívida de Curto Prazo (CP)	172,2	212,0	195,3	193,3	325,3	+153,0	+132,0
Dívida de Longo Prazo (LP)	326,0	331,5	359,1	350,1	228,0	-98,0	-122,1
Dívida em USD	377,3	430,4	497,6	469,5	463,6	+86,3	-5,9
Dívida em BRL	38,3	45,7	39,9	37,3	35,3	-3,0	-2,1
Dívida em Euro	43,1	22,1	17,0	36,6	54,4	+11,3	+17,9
Dívida em Outras Moedas	39,6	45,3	0,0	0,0	0,0	-39,6	+0,0
Dívida Bruta	498,3	543,6	554,5	543,3	553,3	+55,0	+9,9
Caixa Líquido / (Dívida Líquida)	-147,3	-215,0	-228,4	-165,7	-232,5	-85,1	-66,7
Patrimônio Líquido (PL)	277,5	270,4	282,6	279,5	276,3	-1,2	-3,3
Caixa e equivalentes/ Dívida de CP	2,0x	1,5x	1,7x	2,0x	1,0x	n/a	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	34,6%	39,0%	35,2%	35,6%	58,8%	n/a	n/a
Caixa Líquido (Dívida Líquida) / PL	-0,5x	-0,8x	-0,8x	-0,6x	-0,8x	n/a	n/a
Dívida Líquida / (Dívida Líquida + PL)	34,7%	44,3%	44,7%	37,2%	45,7%	n/a	n/a

Patrimônio líquido

O **patrimônio líquido** ao final do 1T13 foi R\$276,3 milhões, comparado a R\$279,5 milhões ao final do 4T12. A diminuição de R\$3,3 milhões basicamente reflete: o prejuízo líquido de R\$1,3 milhão no 1T13 e um efeito negativo de R\$2,1 milhões gerado por variação cambial sobre o ágio e investimentos fora do Brasil.

Outras informações

Declaração da diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2013.

Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, no 1T13, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa.

Comentário do Desempenho

Em nosso relacionamento com nossos Auditores Independentes, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

Aviso legal

As informações no relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidades produtivas e cálculo do EBITDA e EBITDA ajustado não foram revisadas pelos auditores independentes.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrio.

Sobre a Metalfrio

Metalfrio Solutions S.A. (Bovespa: FRI03) – Somos um dos maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração comercial do tipo *Plug-in*. Nosso portfólio de produtos é composto por centenas de modelos de refrigeradores e *freezers* verticais e horizontais do tipo *Plug-in*, para refrigeração de cervejas, refrigerantes, sorvetes e alimentos congelados e resfriados em geral. Por meio de distribuição direta ou através de distribuidores e representantes comerciais fornecemos nossos produtos para clientes que estão entre os maiores fabricantes mundiais de bebidas e comidas resfriadas ou congeladas. Operamos atualmente unidades industriais no Brasil, no México, na Turquia e na Rússia, além de um centro de distribuição próprio nos Estados Unidos da América.

Notas Explicativas

Metalfrío Solutions S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Trimestres findos em 31 de março de 2013, 2012 e Exercício findo em 31 de dezembro 2012

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Metalfrío Solutions S.A. (“Companhia”) foi constituída em 3 de dezembro de 2001 e suas atividades operacionais foram iniciadas em 1º de janeiro de 2002, tendo como objetivo a fabricação, a importação e a comercialização, no País e no exterior, de refrigeradores e freezers domésticos e comerciais.

A Companhia tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo com o código “FRIO3”, as quais são negociadas no Novo Mercado. Nossa subsidiária Klimasan tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de Istambul (Istanbul Stock Exchange) com o código “KLMSN”.

Atualmente, a Companhia conta com quatro plantas industriais, sendo uma localizada no Brasil (Mato Grosso do Sul), uma na Turquia (Manisa), uma na Rússia (Kaliningrado) e uma no México (Celaya), além de um centro de distribuição nos Estados Unidos da América (Texas).

A tabela abaixo resume a atual configuração de nossas unidades industriais:

Cidade	País	Refrigeradores produzidos	Mercado consumidor
Três Lagoas	Brasil	Horizontais, verticais e especiais	Brasil e Américas
Kaliningrado	Rússia	Horizontais	Rússia e Leste Europeu
Manisa	Turquia	Horizontais, verticais e especiais	Turquia, Europa, Oriente Médio e Ásia Central
Celaya	México	Horizontais, verticais e especiais	México e Américas

Sazonalidade

As regiões tropicais e equatoriais, em geral, apresentam clima quente durante o ano todo, propiciando a venda de bebidas, sorvetes, e congelados em todas as estações do ano. Portanto, se torna difícil notar uma sazonalidade clara nessas regiões. Já nas regiões subtropicais, por terem um contraste maior entre verão e inverno, com consumo de bebidas geladas e sorvetes mais acentuado no verão, é possível notar as vendas de freezers e refrigeradores um pouco mais fortes nos períodos de pré-estação verão e verão.

Notas Explicativas

Concentração de vendas

No trimestre findo em 31 de março de 2013 nossos dez maiores clientes responderam por 47,6% (46,1% em 31 de março de 2012) de nosso faturamento bruto.

Concentração de Matérias-Primas

Existem oito classes de matéria-prima/componentes que contribuem para aproximadamente 60% do custo médio dos refrigeradores. São eles: aço, compressor, vidro, cobre ou alumínio, materiais químicos, isolantes térmicos, componentes elétricos (micro-motores, controladores eletrônicos e outros) e aramados. Pela característica de commodity de várias matérias-primas e componentes, a Companhia procura adquirir grandes volumes que favoreçam a redução dos custos. A globalização da Companhia, acompanhada do ganho de escala, nos permitirá centralizar o fornecimento de matérias-primas com volumes ainda maiores. Não obstante, mantemos uma ativa busca por alternativas de fornecimento mais econômicas de forma a mantermos nossa baixa concentração de fornecedores.

2 Base de preparação das informações trimestrais

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem:

- As informações trimestrais consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs);
- As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com os CPCs.

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com os CPCs e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações trimestrais separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas e as informações trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de informações trimestrais.

Notas Explicativas

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 08 de maio de 2013.

2.2 Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração da Companhia e de suas controladas façam julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 7 – Provisão para devedores duvidosos;
- Nota nº 8 – Provisão para perdas nos estoques;
- Nota nº 10 – Impostos diferidos ativo e passivo;
- Nota nº 13 – Revisão da vida útil do ativo imobilizado;
- Nota nº 14 – Amortização do ativo intangível;
- Nota nº 17 – Provisão para contingências;
- Nota nº 23 – Plano de opção de compra de ações;
- Nota nº 25 – Instrumentos derivativos.

As informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pela norma do Comitê de Pronunciamentos Técnicos (“CPC”), CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária em consonância com IAS 34, bem como outras informações consideradas relevantes.

Notas Explicativas

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações trimestrais.

3.1 Base de consolidação

a) Controladas

As informações trimestrais das controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas são consistentes com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações trimestrais individuais da controladora as informações trimestrais de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

b) Transações eliminadas na Consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados nas informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Companhia investida. Prejuízos não realizados, se houver, são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.2 Moeda Estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior e dos itens monetários que fazem parte do investimento líquido são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de “ajustes de avaliação patrimonial” e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, como um todo ou parcialmente. As informações trimestrais das controladas no exterior são ajustadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e, posteriormente, convertidas para a moeda funcional local pela taxa de câmbio da data do fechamento.

Notas Explicativas

3.3 Instrumentos financeiros

- *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas deixam de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado, caso seja classificado como mantido para negociação ou seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia e suas controladas gerenciam tais investimentos e tomam decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. Os ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangem as aplicações financeiras e os títulos e valores mobiliários.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes, contas a receber de partes relacionadas, empréstimos e financiamentos, empréstimos com partes relacionadas e outros créditos.

Notas Explicativas

- *Passivos financeiros não derivativos*

Todos os passivos financeiros não derivativos da Companhia e de suas controladas são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro não derivativo quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros não derivativos são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, fornecedores partes relacionadas e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros não derivativo são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Capital Social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

Recompra de ações (ações em tesouraria)

Quando as ações de emissão da Companhia são recompradas, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido total. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o excedente ou o déficit resultantes são transferidos para lucros acumulados.

- *Instrumentos financeiros derivativos*

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado do período. Esses derivativos incluem contratos de NDF (*Non Deliverable Forwards*) e contratos de venda a termo de diversas moedas e mercadorias (commodities).

Notas Explicativas

3.4 Ativos circulantes e não circulantes

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

b) Títulos e valores mobiliários

Incluem investimentos de curto prazo com liquidez e vencimento superior a 90 dias e inferior a 365 dias, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.1.

c) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e de suas controladas.

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de uma transação, a taxa utilizada foi a taxa média do nosso custo de captação, ou seja, 3,81% ao ano em 2013 (3,75% em 2012). A Companhia e suas controladas não registraram o ajuste a valor presente em decorrência de não terem efeitos relevantes nas informações trimestrais.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

d) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação, e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes.

No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas relacionadas a esses estoques.

e) Investimentos

Os investimentos em controladas e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial nas informações trimestrais da controladora.

Notas Explicativas

Variações cambiais de investimento no exterior são reconhecidas na conta de “ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido.

As informações sobre os investimentos em controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 12.

f) *Imobilizado*

- Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessária. O custo de máquinas e equipamentos e veículos adquiridos antes de dezembro de 2005 (controladora) estão avaliados pelo custo reavaliado.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos pelos seus valores líquidos no grupo de outras receitas operacionais no resultado.

- Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e para suas controladas e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado quando incorridos.

- Depreciação

A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 13.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Notas Explicativas

g) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem valores pagos por carteira de clientes e ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios pela Companhia. Os seguintes critérios são aplicados:

- a. Adquiridos de terceiros por meio de combinação de negócios: Ágio apurado nas aquisições envolvendo combinações de negócios, que não são amortizados.
- b. Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição, menos a amortização.

- Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados nos ativos específicos aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado quando incorridos.

- Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo com vida útil definida, ou outro valor substituto do custo, pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 14.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

- Pesquisa e Desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando a produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia e suas controladas tiverem a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo dos ativos qualificáveis. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Notas Explicativas

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável quando aplicável.

h) Redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment)

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e de suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos, que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”). Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado à UGC ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o IFRS 8 e o CPC 22.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e subsequentemente na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável na sua última análise anual realizada para a data-base de 31 de dezembro de 2012.

3.5 Passivo circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

Notas Explicativas

a) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou variação cambial incorridos.

São reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, quando aplicável e, são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva contratada.

b) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

c) Transações com pagamento baseado em ações

A Companhia oferece a determinados colaboradores e executivos planos de remuneração com base em ações, liquidados com as ações da Companhia, segundo os quais a Companhia e suas controladas recebem os serviços como contraprestações das opções de compra de ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa no resultado do período, durante o período no qual o direito é adquirido, após o atendimento de determinadas condições específicas. Nas datas dos balanços, a Administração da Companhia revisa as estimativas quanto à quantidade de opções, cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições, e reconhece, quando aplicável, no resultado do período em contrapartida do patrimônio líquido o efeito decorrente da revisão dessas estimativas iniciais. As opções outorgadas estão sendo apresentadas dentro da reserva de capital.

d) Subvenção e assistências governamentais

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, desde que atendidas as condições do IAS 20 em consonância com CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. As parcelas recebidas de incentivos fiscais para investimento foram registradas no resultado do período, na rubrica de outras receitas operacionais, e serão transferidas líquidas de impostos diferidos para o Patrimônio Líquido no final do exercício, na rubrica de reserva de incentivos fiscais.

e) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A Companhia e suas controladas operam sob o regime de imposto de renda por lucro tributável,

Notas Explicativas

entretanto, as alíquotas podem variar significativamente de um país para o outro. No Brasil, a Companhia está sujeita à alíquota de 15% de imposto de renda, acrescidos do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) e 9% de contribuição social sobre o lucro líquido ajustado conforme a legislação fiscal. Na Dinamarca, a Companhia está sujeita à alíquota de imposto de renda de 28%; na Turquia, a alíquota de imposto de renda é de 20%, na Rússia, a alíquota de imposto de renda nominal é de 24%, no entanto, lá goza de incentivo fiscal por operar em Kaliningrado. No México, a Companhia está sujeita a uma alíquota de imposto de renda de 28% e nos Estados Unidos está sujeita a uma alíquota de imposto de renda média de 34%, incidindo tais alíquotas sobre o lucro tributável, de acordo com as legislações vigentes em cada uma dessas jurisdições.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro tributável do período, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações trimestrais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: no reconhecimento inicial de ativos e passivos, em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade, tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e nas diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e controladas, quando seja provável que as diferenças não revertam num futuro previsível. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

A Companhia considerou a adoção do Regime Tributário de Transição (RTT) no Brasil, conforme previsto pela legislação fiscal vigente, para a apuração de imposto de renda e contribuição social na elaboração das informações trimestrais.

f) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Notas Explicativas

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de uma transação. A Companhia e suas controladas não registraram o ajuste a valor presente, em virtude de não ter efeitos relevantes nas informações trimestrais.

Garantias

O valor da provisão para garantias, necessário para fazer frente à obrigação assumida em relação aos equipamentos em garantia, é calculado com base na quantidade de produtos em garantia e no prazo de cada garantia concedida sobre esses produtos. Também se leva em consideração a média de frequência de atendimentos por produto e o custo médio por atendimento de assistência técnica.

3.6 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

a) Receita

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contra prestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função da sua realização.

b) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receita de dividendos (exceto para os dividendos recebidos de investidas avaliadas por equivalência patrimonial na controladora), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Companhia em receber o pagamento é estabelecido. As distribuições recebidas como dividendos de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor contábil do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de financiamentos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos cambiais são reportados como receitas financeiras e as perdas cambiais são reportadas como despesas financeiras.

Notas Explicativas

3.7 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito, diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41- Resultado por Ação e IAS 33 - Resultado por Ação.

3.8 Demonstração de Valor Adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto que para IFRS representam informação financeira suplementar.

3.9 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e de suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos, ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

3.10 Determinação do Valor Justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e divulgação baseados nos métodos conforme nota explicativa nº 25. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

4 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas em 31 de março de 2013 e 2012 e em dezembro de 2012, foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, emitida pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e CPC’s abrangem as informações trimestrais da Metalfrio Solutions S.A. e de suas controladas, a seguir relacionadas:

Notas Explicativas

	Participação - %	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Participação direta		
Metalfrío Solutions Sogutma Sanayi ve Ticaret Anonim Sirket ("Metalfrío - Turquia")	100,00	100,00
Metalfrío Solutions A.S. ("Metalfrío - Dinamarca")	100,00	100,00
Metalfrío Solutions Inc. ("Metalfrío - EUA")	100,00	100,00
Life Cycle Assistência Técnica Ltda. ("Life Cycle")	100,00	100,00
Metalfrío Solutions México S.A. de C.V. ("Metalfrío - México")	100,00	100,00
Participação indireta		
Hold Co. A.S. ("Hold Co.") (a)	90,00	90,00
OOO Caravell/Derby (b)	100,00	100,00
OOO Estate (b)	100,00	100,00
OOO Metalfrío Solutions (b)	100,00	100,00
GPD - Global Product Development S.A. de C.V. ("Enerfreezer") (c)	90,93	90,93
Metalfrío Servicios S.A. de C.V. (Metalfrío Servicios) (c)	100,00	100,00
Rome Investment Management Ltd. ("Rome Investment") (d)	100,00	100,00
Klimasan Klima Sanayi ve Ticaret ("Klimasan") (e)	7,75	7,75
Senocak Holding A.S. ("Senocak") (e)	100,00	100,00
Senocak Sogutma Sistemleri Tic. ve San A.S. ("Senocak Sogutma") (f)	100,00	100,00
Klimasan Klima Sanayi ve Ticaret ("Klimasan") (f)	61,00	61,00
Senocak Marmara Sogutma Tic. ve San Paz A.S. (f)	99,99	99,99
Klimasan Ukraine LLC ("Klimasan Ucrânia") (f)	100,00	100,00
Klimasan Russia LLC ("Klimasan Russia") (f)	90,00	90,00

(a) Controlada pela Metalfrío - Dinamarca.

(b) Controladas pela Hold Co.

(c) Controlada pela Metalfrío - México.

(d) Controlada pela Life Cycle.

(e) Investida da Rome Investment.

(f) Investida da Senocak.

5 Informações por Segmento

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento (IFRS 8) e são apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas que foram identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Um segmento é um componente identificável da Companhia, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços, ou ao fornecimento de produtos e serviços num ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Notas Explicativas

Os segmentos utilizados para tomada de decisão e para gerenciamento interno pela Companhia e suas controladas são produtos e serviços. Embora o segmento de serviços não represente mais do que 10% das informações necessárias para ser considerado divulgável, de acordo com os critérios descritos no IFRS 8 – Informações por Segmento, a Companhia entende que o segmento de serviços é útil para os usuários das informações trimestrais, além do que a Companhia gerencia seus negócios de acordo com a abertura apresentada, ou seja, pelos segmentos de produtos e serviços. O segmento de produtos engloba a fabricação e venda de refrigeradores e freezers domésticos e comerciais, sendo que o segmento de serviços engloba a manutenção, assistência técnica aos produtos comercializados tanto pela Metalfrio quanto por terceiros, assim como a venda de peças para postos autorizados e clientes de produtos.

Os resultados, ativos e passivos por segmento, consideram os itens atribuíveis diretamente ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Demonstração do Resultado por segmento

	Consolidado					
	31/03/2013			31/03/2012		
	Produtos	Serviços	Total	Produtos	Serviços	Total
Receita operacional líquida	124.752	17.179	141.931	148.736	13.934	162.670
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(110.152)	(15.044)	(125.196)	(132.097)	(11.152)	(143.249)
Lucro Bruto	14.600	2.135	16.735	16.639	2.782	19.421
Despesas operacionais	(20.241)	(1.451)	(21.692)	(17.923)	(1.641)	(19.564)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(5.641)	684	(4.957)	(1.284)	1.141	(143)
Resultado financeiro líquido	1.380	-	1.380	19.033	28	19.061
Resultado operacional antes do IRPJ e CSSL	(4.261)	684	(3.577)	17.749	1.169	18.918
Imposto de renda e contribuição social	2.482	(235)	2.247	(1.042)	(399)	(1.441)
Resultado do período	(1.779)	449	(1.330)	16.707	770	17.477
Participação dos controladores	(2.715)	449	(2.266)	16.358	770	17.128
Participação dos acionistas não controladores	936	-	936	349	-	349

Notas Explicativas

Balanco Patrimonial por Segmento

	Consolidado					
	31/03/2013			31/12/2012		
	Produtos	Serviços	Total	Produtos	Serviços	Total
ATIVO						
Circulante	634.018	42.289	676.307	611.144	41.084	652.228
Realizável a longo prazo	10.613	1.512	12.125	6.658	1.510	8.168
Imobilizado	196.333	244	196.577	197.753	256	198.009
Intangível	122.194	1	122.195	121.613	3	121.616
	<u>963.158</u>	<u>44.046</u>	<u>1.007.204</u>	<u>937.168</u>	<u>42.853</u>	<u>980.021</u>
PASSIVO						
Circulante	470.953	26.830	497.783	319.369	26.086	345.455
Não circulante	233.155	-	233.155	355.049	-	355.049
Patrimônio Líquido	259.050	17.216	276.266	262.750	16.767	279.517
	<u>963.158</u>	<u>44.046</u>	<u>1.007.204</u>	<u>937.168</u>	<u>42.853</u>	<u>980.021</u>
Patrimônio Líquido da Controladora	242.176	17.216	259.392	246.336	16.767	263.103
Participação de acionistas não controladores	16.874	-	16.874	16.414	-	16.414
Total do Patrimônio Líquido	<u>259.050</u>	<u>17.216</u>	<u>276.266</u>	<u>262.750</u>	<u>16.767</u>	<u>279.517</u>

Notas Explicativas

O quadro abaixo demonstra a abertura da receita líquida consolidada e percentual sobre a receita líquida total, tomando se por base a localização dos clientes da Companhia e de suas controladas:

	31/03/2013	%	31/03/2012	%
Brasil (*)	71.955	51%	83.368	51%
Turquia	19.100	13%	19.046	12%
Rússia	10.333	7%	5.406	3%
México	10.295	7%	24.650	15%
Iraque	3.907	3%	1.057	1%
Polônia	3.650	3%	1.237	1%
EUA	3.119	2%	4.875	3%
Romênia	2.095	1%	-	0%
Moldova	1.461	1%	482	0%
Geórgia	1.459	1%	58	0%
França	1.458	1%	2.501	2%
Uzbequistão	1.444	1%	-	0%
Líbia	1.378	1%	447	0%
Suécia	1.271	1%	1.000	1%
Ucrânia	1.264	1%	-	0%
Bélgica	1.183	1%	265	0%
Cazaquistão	986	1%	1.737	1%
Bolívia	918	1%	688	0%
Outros	4.655	3%	15.853	10%
Total	141.931	100%	162.670	100%

(*) País sede da Companhia

O quadro abaixo demonstra a abertura do ativo não circulante consolidado, com exceção dos impostos diferidos, localizados nos seguintes países:

	31/03/2013			31/12/2012		
	Impostos a recuperar	Imobilizado	Intangível	Impostos a recuperar	Imobilizado	Intangível
Brasil (*)	2.106	99.373	7.133	1.799	98.529	6.451
Túrcia	2.215	43.188	6.256	2.274	45.309	4.887
México	-	23.599	3.586	-	23.031	3.471
Rússia	-	30.298	-	-	31.025	-
Bahamas	-	-	103.755	-	-	105.285
Outros	-	119	1.465	-	115	1.522
Total	4.321	196.577	122.195	4.073	198.009	121.616

(*) País sede da Companhia

Notas Explicativas

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Caixa e Bancos	11.039	9.200	20.731	31.559
Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras: em Reais				
Certificados de Depósitos Bancários (a)	40.792	101.320	40.792	101.320
Fundos de investimento (b)	5	5	5	5
	40.797	101.325	40.797	101.325
Aplicações financeiras: em moeda estrangeira				
Renda fixa (Nova Lira Turca) (c)	-	-	14.250	6.450
Renda fixa (Euro) (c)	-	-	2.345	13.023
Renda fixa (Dólar) (c)	-	-	5.127	19.659
Renda fixa (Peso México) (c)	-	-	1.141	3.340
Renda fixa (Coroa Dinamarquesa) (c)	-	-	82	114
Renda fixa (Rublo) (c)	-	-	294	748
	-	-	23.239	43.334
Caixa e equivalentes de caixa	51.836	110.525	84.767	176.218

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

- a) As aplicações financeiras em CDBs são remuneradas por taxas fixas de 75% a 114% do CDI em 31 março de 2013 e dezembro de 2012. Algumas destas operações possuem garantia pelo FGC (Fundo Garantidor de Crédito).
- b) As aplicações em Fundos de Investimentos são calculadas levando-se em consideração as cotações de mercado dos papéis que constituem o lastro do Fundo.
- c) Para 31 de março de 2013, as aplicações em renda fixa são remuneradas por taxas fixas de 0,50% a 1,50% ao ano em euro, por taxas fixas de 0,01% a 1,50% ao ano em dólar, por taxa fixa de 3,80% ao ano em peso mexicanos, por taxa fixa de 2,00% ao ano em rublos, por taxas fixas de 0,10% a 0,40% ao ano em coroas dinamarquesas e por taxa fixa de 6,00% ao ano em nova lira turca. As variações para o valor justo são reconhecidas no resultado do trimestre.

Notas Explicativas

6.1 Títulos e valores Mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Títulos e valores mobiliários: em Reais				
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) (a)	28.792	31.492	28.792	31.492
	<u>28.792</u>	<u>31.492</u>	<u>28.792</u>	<u>31.492</u>
Títulos e valores mobiliários: em moeda estrangeira				
Bonds (Dólar Americano) (b)	-	-	155.983	128.356
Bonds (Dólar Australiano) (b)	-	-	2.541	2.612
Bonds (Euro) (b)	-	-	43.588	33.792
Bonds (Franco Suiço) (b)	-	-	5.128	5.133
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>207.240</u>	<u>169.893</u>
Total	<u>28.792</u>	<u>31.492</u>	<u>236.032</u>	<u>201.385</u>

a) Aplicações financeiras em CDB's são remuneradas por taxas variáveis de 100% a 108% do CDI em 31 de março de 2013 e em 31 de dezembro de 2012.

b) Aplicações financeiras em Bonds são denominadas nas moedas acima identificadas negociadas no mercado internacional e avaliadas pelo valor justo através do resultado.

7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
No País	56.595	46.339	122.037	117.825
No Exterior	13.762	12.495	48.576	32.123
	<u>70.357</u>	<u>58.834</u>	<u>170.613</u>	<u>149.948</u>
Provisão para devedores duvidosos	(2.207)	(2.210)	(17.929)	(18.234)
Circulante	<u>68.150</u>	<u>56.624</u>	<u>152.684</u>	<u>131.714</u>

Notas Explicativas

As movimentações da provisão para devedores duvidosos foram como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(18.234)
Créditos provisionados no período	(220)
Créditos recuperados no período	126
Variação cambial	399
Saldo em 31 de março de 2013	(17.929)

A composição do contas a receber no mercado interno e externo por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
A vencer:				
Até 30 dias	35.475	26.090	53.579	57.424
De 31 a 60 dias	17.640	15.793	78.007	58.251
	53.115	41.883	131.586	115.675
Vencidos:				
Até 30 dias	5.815	5.414	13.448	8.161
De 31 a 60 dias	2.553	3.275	3.284	3.702
De 61 a 90 dias	3.013	2.616	3.579	3.076
De 91 a 120 dias	978	1.914	9.709	11.095
Acima de 120 dias	4.883	3.732	9.007	8.239
	17.242	16.951	39.027	34.273
Total das contas a receber circulante	70.357	58.834	170.613	149.948

Mantemos provisões para devedores duvidosos no valor das perdas estimadas em decorrência da incapacidade de nossos clientes de efetuar os pagamentos de títulos vencidos. A Administração determina o montante a ser provisionado, com relação ao mercado interno e externo com base em análises individuais de cada cliente. Tais provisões são revistas mensalmente a fim de serem ajustadas, se necessário. A Administração toma por base, no processo de decisão, ainda, dívidas incobráveis históricas, solidez financeira do cliente, conjuntura econômica atual de cada país e mudanças dos padrões de pagamento do cliente. Historicamente, a Companhia não incorre em perdas significativas na realização das contas a receber.

Notas Explicativas

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Produtos acabados	10.117	6.582	58.844	35.941
Produtos em elaboração	3.657	2.229	10.626	7.136
Matérias-primas e componentes	45.115	36.911	100.960	76.947
Materiais auxiliares e outros	884	524	1.751	2.192
Importações em andamento	1.740	1.011	8.233	5.506
Provisão para perdas nos estoques (*)	(4.207)	(3.716)	(7.466)	(6.664)
Total	57.306	43.541	172.948	121.058

(*) Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade foram objetos de constituição de provisão, de acordo com a política estabelecida pela Companhia e por suas controladas.

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	1.826	1.787	1.826	1.787
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	-	-	9.908	3.906
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI a recuperar	2.331	1.817	2.331	1.817
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.569	2.469	6.329	4.313
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar	268	186	288	207
Circulante	7.994	6.259	20.682	12.030
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	1.960	1.717	1.960	1.717
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	-	-	2.215	2.274
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar	146	82	146	82
Não circulante	2.106	1.799	4.321	4.073
Total Impostos a recuperar Circulante e Não Circulante	10.100	8.058	25.003	16.103

10 Imposto de renda e contribuição social - Correntes e diferidos

a. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

De acordo com a Deliberação CVM nº 599/09 (CPC 32) e em consonância com as normas internacionais, IAS 12, a Companhia e suas controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração,

Notas Explicativas

reconheceram também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis da Companhia e de suas controladas residentes e domiciliadas no Brasil, ou seja, temos limitação de compensação de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores somente para a Companhia e para a controlada Life Cycle. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado trimestralmente pela Companhia e suas controladas e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão da Administração.

Os montantes dos impostos de renda e contribuição social diferidos reconhecidos no ativo e passivo não circulante têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ativo				
Diferenças temporárias				
Devedores duvidosos	636	636	915	904
Garantia	1.416	1.337	2.226	2.169
Comissões e bonificações de vendas	289	260	289	260
Outras comerciais	-	-	1.072	1.133
Outras administrativas	281	367	1.018	975
Bônus e gratificação	184	355	184	355
Contingências	7.067	7.002	7.067	7.002
Perdas nos estoques	1.430	1.265	1.625	1.288
Despesa com outorga de opções	800	728	800	728
Variação cambial diferida	5.113	5.032	5.113	5.032
Outras	60	-	782	860
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	7.996	4.996	12.399	9.095
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	25.272	21.978	33.490	29.801
Passivo				
Reavaliação de ativos	(908)	(974)	(908)	(974)
Depreciação acelerada - México	-	-	(2.794)	(2.227)
Reserva de incentivo fiscal (Lei nº 11.638/2007)	(20.056)	(20.056)	(20.056)	(20.056)
Outras	(1.420)	(1.367)	(1.928)	(2.449)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - (Passivo)	(22.384)	(22.397)	(25.686)	(25.706)
Imposto diferido líquido	2.888	(419)	7.804	4.095

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

Notas Explicativas

Segue abaixo movimentação das diferenças temporárias da controladora e do consolidado do trimestre findo em 31 de março de 2013:

	Controladora		
	Saldo em 31/12/2012	Reconhecidas no Resultado	Saldo em 31/03/2013
Ativo			
Diferenças temporárias			
Devedores duvidosos	636	-	636
Garantia	1.337	79	1.416
Comissões e bonificações de vendas	260	29	289
Outras administrativas	367	(86)	281
Bônus e gratificação	355	(171)	184
Contingências	7.002	65	7.067
Perdas nos estoques	1.265	165	1.430
Despesa com outorga de opções	728	72	800
Variação cambial diferida	5.032	81	5.113
Outras	-	60	60
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	4.996	3.000	7.996
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	21.978	3.294	25.272
Passivo			
Diferenças temporárias			
Reavaliação de ativos	(974)	66	(908)
Reserva de incentivo fiscal	(20.056)	-	(20.056)
Outras	(1.367)	(53)	(1.420)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Passivo	(22.397)	13	(22.384)
Imposto diferido líquido	(419)	3.307	2.888
Patrimônio Líquido			
Diferenças temporárias			
Variação cambial sobre investimento líquido	(2.316)	(281)	(2.597)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Patrimônio Líquido	(2.316)	(281)	(2.597)
Totais de imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.735)	3.026	291

Notas Explicativas

	Consolidado			Saldo em 31/03/2013
	Saldo em 31/12/2012	Reconhecidas no Resultado	Reconhecidas em outros resultados abrangentes	
Ativo				
Diferenças temporárias				
Devedores duvidosos	904	-	11	915
Garantia	2.169	64	(7)	2.226
Comissões e bonificações de vendas	260	29	-	289
Outras comerciais	1.133	(66)	5	1.072
Outras administrativas	975	23	20	1.018
Bônus e gratificação	355	(171)	-	184
Contingências	7.002	65	-	7.067
Perdas nos estoques	1.288	346	(9)	1.625
Despesa com outorga de opções	728	72	-	800
Variação cambial diferida	5.032	81	-	5.113
Outras	860	(62)	(16)	782
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	9.095	3.170	134	12.399
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	29.801	3.551	138	33.490
Passivo				
Diferenças temporárias				
Reavaliação de ativos	(974)	66	-	(908)
Depreciação acelerada - México	(2.227)	(462)	(105)	(2.794)
Reserva de incentivo fiscal	(20.056)	-	-	(20.056)
Outras	(2.449)	527	(6)	(1.928)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - (Passivo)	(25.706)	131	(111)	(25.686)
Imposto diferido líquido	4.095	3.682	27	7.804
Patrimônio Líquido				
Diferenças temporárias				
Variação Cambial sobre investimento líquido	(2.316)	(281)	-	(2.597)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Patrimônio Líquido	(2.316)	(281)	-	(2.597)
Totais de imposto de renda e contribuição social diferidos	1.779	3.401	27	5.207

Notas Explicativas

b. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social registrados no resultado dos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012 é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.293)	17.991	(3.577)	18.918
Alíquota do imposto de renda e da contribuição social pela alíquota combinada	34%	34%	34%	34%
	1.800	(6.117)	1.216	(6.432)
Diferenças permanentes:				
Resultado das operações nas controladas	(120)	3.395	-	-
Imposto de renda diferido não constituído sobre prejuízos fiscais (*)	-	-	(871)	(40)
Diferenças de taxas (**)	-	-	553	432
Incentivos fiscais	1.457	1.961	1.457	1.961
Imposto de renda diferido não constituído sobre lucro compensado com prejuízo fiscal de períodos anteriores	-	-	-	2.743
Outros	(110)	(102)	(108)	(105)
Imposto de renda e contribuição social	3.027	(863)	2.247	(1.441)
Correntes	-	-	(1.198)	(1.518)
Diferidos	3.027	(863)	3.445	77
Taxa Efetiva	-57,2%	-4,8%	-62,8%	-7,6%

(*) Não foi constituído imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais gerados nas controladas, exceto México e Life Cycle, devido à incerteza na realização de lucro tributável futuro.

(**) Conforme mencionado na nota explicativa 3.5(d) cada uma de nossas controladas está sujeita à alíquota de imposto de renda de acordo com a legislação do seu país de origem.

c. Benefícios fiscais – Unidade Industrial de Kaliningrado – Rússia

Kaliningrado é uma zona econômica russa, que concede benefícios fiscais para companhias que fazem investimentos nessa região. Os incentivos fiscais são na forma de 100% de redução da alíquota do imposto de renda (24%) e ativos (2%) para os primeiros 6 anos do projeto de investimento e 50% de redução por mais seis anos adicionais. O benefício é válido até 2013 e 50% entre 2013 e 2019.

A região na qual está situada se beneficia do não pagamento de tributos de importação/exportação para os países que formavam a antiga União Soviética.

Notas Explicativas

11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, assim como as transações que influenciaram o resultado do trimestre, relativas às operações com partes relacionadas, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas, os quais foram realizadas em condições normais de mercado para os respectivos tipos de operações.

		Controladora				
		Moeda	Transações - R\$		Saldos	
			31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ativo						
Circulante:						
Contas a receber de partes relacionadas controladas diretas						
Life Cycle (b)	Real	-	2.882	2.128	2.156	
Metalfrio - México (b)	Dólar	57	371	4.583	4.589	
Metalfrio - EUA (b)	Dólar	25	-	25	-	
		82	3.253	6.736	6.745	
Contas a receber de partes relacionadas controladas indiretas						
Klimasan (b)	Dólar	-	-	4	1	
Metalfrio - Rússia (b)	Dólar	-	241	1.681	1.691	
		-	241	1.685	1.692	
Total contas a receber de partes relacionadas		82	3.494	8.421	8.437	

Notas Explicativas

Controladora						
	Moeda	Encargos financeiros anuais	Transações - R\$		Saldos	
			31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ativo						
Não circulante:						
Empréstimos para partes relacionadas						
Empréstimos para partes relacionadas controladas diretas						
Metalfrio - EUA (a)	Dólar	5% a.a.	-	-	1.162	1.165
Metalfrio - Turquia (a)	Dólar	5% a 7% a.a.	-	-	756	767
Metalfrio - Dinamarca (c)	Dólar	5% a 7% a.a.	9.263	-	9.992	914
Metalfrio - México (a)	Dólar	5% a.a.	-	-	12.566	12.607
			9.263	-	24.476	15.453
Empréstimos para partes relacionadas controladas indiretas						
Rome (a)	Dólar	5% a.a.	-	-	69.364	69.593
Metalfrio - Rússia (a)	Dólar	5% a 7% a.a.	-	4.516	39.749	39.844
			-	4.516	109.113	109.437
Total empréstimos para partes relacionadas						
			9.263	4.516	133.589	124.890

		Controladora				
		Moeda	Transações - R\$		Saldos	
			31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/12/2012
Passivo						
Circulante:						
Fornecedores - partes relacionadas controladas diretas						
Life Cycle (d)	Real	-	2.550	-	-	
Metalfrio - México (b)	Dólar	-	133	160	162	
		-	2.683	160	162	
Fornecedores - outras partes relacionadas						
O2 Led (h)	Real	518	104	225	110	
		518	104	225	110	
Total fornecedores - partes relacionadas						
		518	2.787	385	272	
Outras contas a pagar - outras partes relacionadas						
Artésia (g)	Real	225	225	-	-	
Genta Participações (e)	Real	546	511	-	-	
		771	736	-	-	
Total outras contas a pagar - partes relacionadas						
		771	736	-	-	

Notas Explicativas

Transações com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Resultado operacional				
Controladas diretas				
Life Cycle (d)	-	(2.550)	-	-
	<u>-</u>	<u>(2.550)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Outras partes relacionadas				
Artésia (g)	(225)	(225)	(225)	(225)
Genta Participações (e)	(546)	(511)	(546)	(511)
Oz Lider (f)	-	-	-	(103)
Remuneração da Administração	(1.070)	(1.254)	(1.070)	(1.254)
	<u>(1.841)</u>	<u>(1.990)</u>	<u>(1.841)</u>	<u>(2.093)</u>
Total resultado operacional com partes relacionadas	<u>(1.841)</u>	<u>(4.540)</u>	<u>(1.841)</u>	<u>(2.093)</u>
Resultado financeiro				
Juros com mútuos controladas diretas:				
Metalfrío - Turquia (a)	-	44	-	-
Metalfrío - Dinamarca (c)	67	45	-	-
Metalfrío - EUA (a)	14	-	-	-
Metalfrío - México (a)	141	125	-	-
	<u>222</u>	<u>214</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Juros com mútuos controladas indiretas:				
Rome Investmet (a)	776	500	-	-
Metalfrío - Russia (a)	479	349	-	-
	<u>1.255</u>	<u>849</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total juros com mútuos partes relacionadas	<u>1.477</u>	<u>1.063</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Variação cambial com mútuos controladas diretas:				
Metalfrío - Turquia (a)	(11)	(202)	-	-
Metalfrío - EUA (a)	(17)	-	-	-
Metalfrío - México (a)	(182)	(311)	-	-
	<u>(210)</u>	<u>(513)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Variação cambial com mútuos controladas indiretas:				
Rome Investment (a)	(957)	(1.206)	-	-
	<u>(957)</u>	<u>(1.206)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total variação cambial com mútuos partes relacionadas	<u>(1.167)</u>	<u>(1.719)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total Resultado Financeiro com partes relacionadas	<u>310</u>	<u>(656)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(a) Refere-se a transações de mútuo entre as partes relacionadas com vencimentos de 12 meses, podendo ser prorrogados. Historicamente os contratos são prorrogados.

(b) Refere-se à venda de produtos acabados, peças ou serviços. Estas operações são realizadas em

Notas Explicativas

condições de mercado, nos mesmos prazos e condições praticadas com terceiros.

- (c) Refere-se a mútuos concedidos para aquisição de ativos com vencimentos de 12 meses, podendo ser prorrogados. Historicamente os contratos são prorrogados.
- (d) Refere-se à despesa proveniente de contrato de prestação de serviços de manutenção dos refrigeradores em garantia da Companhia.
- (e) Refere-se à despesa com contrato de aluguel de nossa sede em São Paulo com a Genta Participações Ltda., membros da família do Sr. Luiz Eduardo Moreira Caio (membro da nossa Diretoria). O contrato é reajustado anualmente pelo IGP-M. O preço do aluguel atual por m2 é de aproximadamente R\$ 7,59 (expresso em Reais). Embora não seja possível estimar o valor real do aluguel de tal imóvel para nós, pois nossa unidade está instalada nesta local desde 1960 e além do fato de que haveria custos diretos e indiretos de transferência, acreditamos que o preço pago por m2 está dentro de parâmetros de mercado para imóveis desta natureza na região.
- (f) Refere-se às despesas com contrato de aluguel de nossa subsidiária Metalfrio - Turquia com o Grupo Oz Lider, membros da família do Sr. Serkan Güleç, (membro do Conselho de Administração das controladas Senocak/Klimasan). Este contrato foi firmado em 2006 quando iniciamos nossa operação na Turquia, e vinha sendo renovado desde então. A locação atual vigorou até 29 de fevereiro de 2012 e não foi renovado. O contrato era reajustado anualmente com base na variação da moeda local (Lira Turca em relação do Dólar americano). O preço do aluguel por m2 é de aproximadamente US\$ 3,00 (expressos em dólares). Embora não seja possível estimar o valor real do aluguel de tal imóvel para nós, pois nossa unidade estava instalada nesta localização estratégica desde que começamos nossa operação na Turquia até o final do contrato de aluguel, e haveria custos diretos e indiretos de transferência. Acreditamos que o preço pago por m2 está dentro de parâmetros de mercado para imóveis desta natureza na região.
- (g) Refere-se a contrato de prestação de serviços para assessoria em aquisição de participação societária, ativos ou negócios, celebrado em 01 de maio de 2010 com a Artésia Gestão de Recursos S.A., sociedade indiretamente controlada pelos membros do Conselho de Administração e acionistas da Companhia, Srs. Marcelo Faria de Lima e Erwin Theodor Russel. Tal contrato prevê uma remuneração mensal de R\$75 e vem sendo renovado. A Celebração deste contrato foi efetuada em termos e condições equivalentes aos que prevaleceriam em negócio com partes independentes e foi aprovada pelo Conselho de Administração, com abstenção dos conselheiros acima referidos, em Reunião realizada em 04 de março de 2010. O contrato foi renovado automaticamente anualmente, nos termos de sua cláusula 3.1.
- (h) Refere-se a compras, pela Companhia, no Brasil, de componentes elétricos fornecidos pela O2 Led Illumination Comércio e Desenvolvimento de Produtos Ltda, ("O2 Led"). O Sr. Marcelo Faria de Lima, Presidente do Conselho de Administração, detém indiretamente, a título de investimento, 1.319.332 partes beneficiárias de emissão da O4 Participações S.A., controladora da O2 Led. A Artesia Gestão de Recursos S.A., da qual os Srs. Marcelo Faria de Lima e Erwin.

Notas Explicativas

T. H. L. Russel (Vice-Presidente do Conselho de Administração) são acionistas, detém, a título de investimento, 48.196 partes beneficiárias de emissão da O4 Participações S.A.. Estas compras são realizadas em condições de mercado, nos mesmos prazos e condições praticados com terceiros.

Remuneração do pessoal chave da administração (Controladora)

	Controladora	
	31/03/2013	31/03/2012
Benefícios de curto prazo:		
Diretores estatutários - Remuneração fixa	743	887
Conselho de administração (honorários)	162	252
Conselho fiscal (honorários)	48	-
Subtotal	953	1.139
Plano de opções de ações	117	115
Total	1.070	1.254

Provisão para devedores duvidosos – Partes relacionadas

A Companhia não constituiu nos períodos findos em 31 de março de 2013 e 2012 provisão para devedores duvidosos relacionados a partes relacionadas, também não possui nenhum saldo desta natureza e não tem histórico de perdas.

Avais, fianças e garantias – Partes relacionadas

A Companhia atua como avalista de parte dos empréstimos captados pelas suas controladas no montante de R\$203.175 (R\$ 175.439 em dezembro de 2012), equivalente a US\$99.425 mil (US\$ 85.852 mil em 31 de dezembro de 2012), e também com os fornecedores das controladas Metalfrio - Dinamarca, Metalfrio - Rússia e Klimasan no montante de R\$6.980, equivalente a US\$3.466 mil em 31 de março de 2013 (R\$7.277, equivalente a US\$3.561 mil em 31 de dezembro de 2012).

As contas ativas e passivas com partes relacionadas não possuem garantias e com base no histórico não registramos nenhuma perda com partes relacionadas.

Notas Explicativas

12 Investimentos em controladas

As principais informações sobre os investimentos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012:

	31/03/2013						
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação %	Quantidade de Ações/quotas em milhares	Equivalência patrimonial	Saldo do investimento da controladora
Metalfrío - Turquia	28.680	3.682	16	100	1.900	16	3.682
Metalfrío - Dinamarca	87.421	13.342	(899)	100	10.000	(899)	13.342
Metalfrío - EUA	12.876	2.562	(643)	100	1	(643)	2.562
Metalfrío - México	23.378	28.912	(900)	100	7.937	(900)	28.912
Life Cycle	63.239	27.205	2.072	100	632.391	2.072	27.205
Total de investimentos da controladora						(354)	75.703

	31/12/2012						
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação %	Quantidade de Ações/quotas em milhares	Equivalência patrimonial	Saldo do investimento da controladora
Metalfrío - Turquia	29.469	3.801	(443)	100	1.900	(443)	3.801
Metalfrío - Dinamarca	91.076	15.717	(4.904)	100	10.000	(4.904)	15.717
Metalfrío - EUA	13.066	3.257	454	100	1	454	3.257
Metalfrío - México	22.462	28.682	102	100	7.937	102	28.682
Life Cycle	63.239	25.712	12.532	100	632.391	12.532	25.712
Total de investimentos da controladora						7.741	77.169

Segue abaixo a movimentação dos investimentos:

	Saldo em 31/12/2012	Equivalência patrimonial	Variação Cambial na Conversão	V.Cambial de itens considerados investimentos líquidos	Saldo em 31/03/2013
Metalfrío - Turquia	3.801	16	(135)	-	3.682
Metalfrío - Dinamarca	15.717	(899)	(680)	(796)	13.342
Metalfrío - EUA	3.257	(643)	(52)	-	2.562
Metalfrío - México	28.682	(900)	1.130	-	28.912
Life Cycle	25.712	2.072	(579)	-	27.205
Total	77.169	(354)	(316)	(796)	75.703

Notas Explicativas

Totais de ativo, passivo, patrimônio líquido, receita líquida e resultado do trimestre findo em 31 de março de 2013 de nossas controladas estão abaixo demonstrados:

	Total do Ativo	Total do Passivo	Receita Líquida (*)	Resultado do Trimestre
Controladas diretas:				
Metalfrio - Turquia	4.474	791	4	16
Metalfrio - Dinamarca	26.721	13.379	60	(899)
Metalfrio - EUA	104.262	101.701	3.535	(643)
Metalfrio - México	84.365	55.453	10.012	(900)
Life Cycle	31.071	3.866	-	2.072
	<u>250.893</u>	<u>175.190</u>	<u>13.611</u>	<u>(354)</u>
Controladas indiretas:				
Hold Co.	3.238	701	-	(13)
OOO Caravell/Derby	807	2.893	-	65
OOO Estate	30.429	26.757	-	72
OOO Metalfrio Solutions	38.736	42.388	10.524	(768)
Enerfreezer	8.108	14.985	1.139	328
Metalfrio Servicios	778	349	-	64
Rome Investment	289.310	261.765	-	2.078
Klimasan	267.351	209.917	40.603	2.898
Senocak	31.394	1.103	-	(7)
Senocak Sogutma	1.032	939	-	(11)
Senocak Marmara	154	22	-	-1
Klimasan Ucrânia	4.250	3.745	1.263	64
Klimasan Rússia	5.370	4.075	1.177	(44)
	<u>680.957</u>	<u>569.639</u>	<u>54.706</u>	<u>4.725</u>
Controladora	547.675	288.283	73.614	(2.266)
Eliminações	(472.321)	(302.174)	-	(3.435)
Consolidado	<u>1.007.204</u>	<u>730.938</u>	<u>141.931</u>	<u>(1.330)</u>

(*) A receita líquida está sendo apresentada com as eliminações de vendas entre partes relacionadas.

Nossa subsidiária Klimasan conforme demonstrado na nota nº 1, tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de Istambul, o valor justo da participação da Companhia nesta subsidiária em 31 de março de 2013 é de R\$67.012 (R\$54.947 em 31 de dezembro de 2012), valores calculados de acordo com o valor de fechamento das ações no final de cada período informado.

Metalfrio - Turquia

Em 5 de junho de 2006, a Companhia constituiu “joint venture” denominada Líder Metalfrio Solutions Sogutma Sanayi ve Ticaret Anonim Sirket em Manisa, na Turquia, dedicada à produção e à comercialização de refrigeradores principalmente no mercado europeu, que entrou em operação em abril de 2007. No terceiro trimestre de 2012, o razão social foi alterado para Metalfrio Solutions

Notas Explicativas

Sogutma Sanayi ve Ticaret Anonim Sirket.

Metalfrio - Dinamarca

A operação Metalfrio – Dinamarca consiste na produção de freezers verticais e horizontais, em 07 de outubro de 2012 a IO Fund exerceu uma opção de venda de 10% das ações da Hold Co., a qual estava prevista no acordo de acionistas datado de 24 de junho de 2008. Em decorrência disso, a Metalfrio Dinamarca e o IO Fund assinaram em 03 de janeiro de 2013 um contrato de compra e venda da participação acima referida, pelo preço de kr. 8,5 milhões de coroas dinamarquesas, equivalentes a R\$ 3.087 em 31 de dezembro de 2012, o qual foi fixado com base na cláusula 5.1 do acordo de acionistas. O pagamento deve ser efetuado até 30 de junho de 2013. A Companhia optou por reconhecer antecipadamente os efeitos desta aquisição, em 31 de dezembro de 2012, conforme CPC 36, pois a IO Fund não tem mais direito aos benefícios da participação. Esta aquisição gerou ágio no montante de R\$8.420 com base na expectativa de resultados futuros da Hold Co. e este ágio foi registrado em rubrica própria dentro do Patrimônio Líquido na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 para fins de atendimento do CPC 36 R2 - Demonstrações Consolidadas e ICPC-9 – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

Metalfrio - EUA

Em 11 de dezembro de 2006, a Companhia constituiu uma empresa nos Estados Unidos da América, localizada na cidade de Boerne, no Estado do Texas, cujas atividades se concentram na distribuição de freezers e refrigeradores no mercado norte-americano.

Life Cycle

As operações na Life Cycle se iniciaram em 22 de fevereiro de 2005 e consistem na assistência técnica e manutenção de freezers e refrigeradores e a comercialização de peças.

Metalfrio - México

A operação na Metalfrio – México foram adquiridas em 27 de abril de 2007, através da aquisição da Refrigeración Nieto, S.A. de C.V. e consistem na comercialização de refrigeradores comerciais.

Rome Investment

A Rome Investment consiste em uma empresa com sede em Bahamas constituída com o objetivo de investir em outras empresas na Europa.

Enerfreezer

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2007, a Companhia adquiriu 83,333% do capital da GPD - Global Product Development S.A. de C.V. (“Enerfreezer”) pelo valor de US\$270 mil e tem como objetivo a produção e comercialização de freezer.

Notas Explicativas

Em 11 de agosto de 2011 foi aprovado pelos acionistas da Enerfreezer, por unanimidade, um resgate de 853.809 ações (correspondentes a 8,33% do capital social da Enerfreezer) de titularidade do acionista Juan Carlos Gonzáles (que se retirou da sociedade), mediante reembolso do valor de tais ações, equivalente a US\$ 69 mil. Com isso, a participação da Companhia no capital social da Enerfreezer passou de 83,333% para 90,933%.

Metalfrío Servicios – México

Possui sede em Celaya, no México, está voltada à prestação de serviços em relação à administração comercial, financeira e terceirização de mão de obra.

13 Imobilizado

		Controladora					
		31/03/2013			31/12/2012		
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	588	-	588	588	-	588
Edificações	4	52.857	(6.604)	46.253	51.455	(6.261)	45.194
Máquinas e equipamentos (*)	0,09 a 20	112.495	(63.993)	48.502	110.920	(62.260)	48.660
Instalações	10	1.533	(962)	571	1.521	(939)	582
Benfeitorias	10	3.647	(2.629)	1.018	3.618	(2.595)	1.023
Móveis e utensílios	10	1.244	(638)	606	1.161	(610)	551
Veículos	20	2.714	(1.480)	1.234	2.799	(1.488)	1.311
Imobilizado em andamento	-	601	-	601	601	-	601
		<u>175.679</u>	<u>(76.306)</u>	<u>99.373</u>	<u>172.663</u>	<u>(74.153)</u>	<u>98.510</u>

(*) Taxa média ponderada de Máquinas e equipamentos 9,8%.

		Consolidado					
		31/03/2013			31/12/2012		
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	7.241	-	7.241	7.015	-	7.015
Edificações	4	91.612	(12.990)	78.622	90.898	(12.398)	78.500
Máquinas e equipamentos (**)	0,04 a 35	205.732	(123.912)	81.820	205.026	(121.419)	83.607
Instalações	10	1.533	(962)	571	1.521	(939)	582
Benfeitorias	10	4.860	(3.069)	1.791	4.870	(3.039)	1.831
Móveis e utensílios	10	14.928	(10.695)	4.233	15.028	(10.585)	4.443
Veículos	20	3.486	(2.139)	1.347	3.584	(2.111)	1.473
Imobilizado em andamento	-	20.952	-	20.952	20.558	-	20.558
		<u>350.344</u>	<u>(153.767)</u>	<u>196.577</u>	<u>348.500</u>	<u>(150.491)</u>	<u>198.009</u>

(**) Taxa média ponderada de Máquinas e equipamentos 11%.

Notas Explicativas

Movimentação do ativo imobilizado, conforme quadros abaixo:

a) Movimentação do custo

	Controladora			
	31/12/2012	Adições	Baixas Custo	31/03/2013
Terrenos	588	-	-	588
Edificações	51.455	1.402	-	52.857
Máquinas e equipamentos	110.920	1.627	(52)	112.495
Instalações	1.521	12	-	1.533
Benfeitorias	3.618	29	-	3.647
Móveis e utensílios	1.161	83	-	1.244
Veículos	2.799	158	(243)	2.714
Imobilizado em andamento	601	-	-	601
	<u>172.663</u>	<u>3.311</u>	<u>(295)</u>	<u>175.679</u>

b) Movimentação da depreciação

	Controladora			
	31/12/2012	Adições	Baixas	31/03/2013
Edificações	(6.261)	(343)	-	(6.604)
Máquinas e equipamentos	(62.260)	(1.765)	32	(63.993)
Instalações	(939)	(23)	-	(962)
Benfeitorias	(2.595)	(34)	-	(2.629)
Móveis e utensílios	(610)	(28)	-	(638)
Veículos	(1.488)	(90)	98	(1.480)
	<u>(74.153)</u>	<u>(2.283)</u>	<u>130</u>	<u>(76.306)</u>

c) Movimentação do custo

	31/12/2012	Adições	Baixas Custo	Variação Cambial	31/03/2013
Terrenos	7.015	-	-	226	7.241
Edificações	90.898	1.412	-	(698)	91.612
Máquinas e equipamentos	205.026	2.308	(197)	(1.405)	205.732
Instalações	1.521	12	-	-	1.533
Benfeitorias	4.870	29	-	(39)	4.860
Móveis e utensílios	15.028	174	-	(274)	14.928
Veículos	3.584	158	(244)	(12)	3.486
Imobilizado em andamento	20.558	1.231	(389)	(448)	20.952
	<u>348.500</u>	<u>5.324</u>	<u>(830)</u>	<u>(2.650)</u>	<u>350.344</u>

Notas Explicativas

d) Movimentação da depreciação

	Consolidado				31/03/2013
	31/12/2012	Adições	Baixas	Variação Cambial	
Edificações	(12.398)	(662)	-	70	(12.990)
Máquinas e equipamentos	(121.419)	(3.524)	45	986	(123.912)
Instalações	(939)	(23)	-	-	(962)
Benfeitorias	(3.039)	(42)	-	12	(3.069)
Móveis e utensílios	(10.585)	(301)	-	191	(10.695)
Veículos	(2.111)	(135)	98	9	(2.139)
	<u>(150.491)</u>	<u>(4.687)</u>	<u>143</u>	<u>1.268</u>	<u>(153.767)</u>

O montante de R\$8.069 (controladora) representa o valor contábil de bens do ativo imobilizado que foi dado em garantia na operação de empréstimos e financiamentos com a Cédula de Crédito Industrial – CCI do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO.

As vidas úteis remanescentes dos bens do ativo imobilizado são revisadas anualmente com base na opinião dos engenheiros da Companhia. Na última revisão realizada na data-base de 31 de dezembro de 2012 não houve a necessidade de alteração.

Reavaliação do imobilizado - Em novembro de 2005, foi realizada, com base no valor do custo corrente de reposição, por empresa especializada, reavaliação parcial espontânea de máquinas, equipamentos e veículos (da controladora).

Os valores referentes à reavaliação mencionada, assim como os seus efeitos no resultado do trimestre, são como segue:

	Controladora		
	Saldo da Reavaliação	Efeito no resultado do período (depreciação dos bens reavaliados)	Saldo da Reavaliação
	<u>31/12/2012</u>		<u>31/03/2013</u>
Máquinas e equipamentos	2.865	(192)	2.673
	<u>2.865</u>	<u>(192)</u>	<u>2.673</u>
Efeitos tributários (*)	(974)	65	(909)
Reserva de reavaliação, líquida dos efeitos tributários, registrada no patrimônio líquido	<u>1.891</u>	<u>(127)</u>	<u>1.764</u>

(*) Imposto de renda (25%) e contribuição social (9%).

O resultado da reavaliação foi incorporado ao ativo reavaliado em contrapartida da rubrica “Reserva de reavaliação”, líquida dos efeitos tributários, no patrimônio líquido. Com a transformação da Companhia em sociedade anônima, a realização da reserva de reavaliação está sendo adicionada ao resultado líquido no fim de cada exercício para fins de apuração dos dividendos mínimos obrigatórios.

Notas Explicativas

14 Intangível

		Controladora					
		31/03/2013			31/12/2012		
Taxa anual de amortização (%)		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Vida útil indefinida							
Ágio		1.819	(182)	1.637	1.819	(182)	1.637
Marcas e patentes		232	-	232	232	-	232
Vida útil definida							
Softwares	20	3.267	(2.056)	1.211	2.694	(1.962)	732
Outros	20	5.295	(1.242)	4.053	4.917	(1.070)	3.847
		<u>10.613</u>	<u>(3.480)</u>	<u>7.133</u>	<u>9.662</u>	<u>(3.214)</u>	<u>6.448</u>

		Consolidado					
		31/03/2013			31/12/2012		
Taxa anual de amortização (%)		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Vida útil indefinida							
Ágio		118.002	(9.345)	108.657	119.539	(9.480)	110.059
Marcas e patentes		232	-	232	232	-	232
Vida útil definida							
Intangível-Metalfrio-EUA	6,7	2.312	(846)	1.466	2.346	(821)	1.525
Marcas e patentes	33	5.229	(4.496)	733	4.994	(4.429)	565
Softwares	20	4.097	(2.566)	1.531	3.498	(2.432)	1.066
Outros	20	15.460	(5.884)	9.576	13.691	(5.522)	8.169
		<u>145.332</u>	<u>(23.137)</u>	<u>122.195</u>	<u>144.300</u>	<u>(22.684)</u>	<u>121.616</u>

Movimentação do Intangível, conforme quadros abaixo:

a) Movimentação do custo

		Controladora		
Prazo de vida útil - Anos		31/12/2012	Adições	31/03/2013
Vida útil indefinida				
Ágio		1.819	-	1.819
Marcas e patentes		232	-	232
Vida útil definida				
Software	5	2.694	573	3.267
Outros	5	4.917	378	5.295
		<u>9.662</u>	<u>951</u>	<u>10.613</u>

Notas Explicativas

b) Movimentação da amortização

	Prazo de vida útil - Anos	Controladora		
		31/12/2012	Amortização	31/03/2013
Vida útil indefinida				
Ágio		(182)	-	(182)
Vida útil definida				
Software (*)	5	(1.962)	(94)	(2.056)
Outros	5	<u>(1.070)</u>	<u>(172)</u>	<u>(1.242)</u>
		<u>(3.214)</u>	<u>(266)</u>	<u>(3.480)</u>

(*) Método de amortização linear e as amortizações foram registradas nas seguintes linhas do resultado: Custo dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas.

c) Movimentação do custo

	Prazo de vida útil - Anos	Consolidado			
		31/12/2012	Adições	Variação Cambial	31/03/2013
Vida útil indefinida					
Ágio		119.539	-	(1.537)	118.002
Marcas e patentes		232	-	-	232
Vida útil definida					
Intangível-Metalfrio-EUA	15	2.346	-	(34)	2.312
Marcas e patentes	3	4.994	252	(17)	5.229
Softwares	5	3.498	572	27	4.097
Outros	5	13.691	1.991	(222)	15.460
		144.300	2.815	(1.783)	145.332

d) Movimentação da amortização

	Prazo de vida útil - Anos	Consolidado			
		31/12/2012	Amortização	Variação Cambial	31/03/2013
Vida útil indefinida					
Ágio (*)		(9.480)	-	135	(9.345)
Vida útil definida					
Intangível-Metalfrio-EUA (*)	15	(821)	(36)	11	(846)
Marcas e patentes (*)	3	(4.429)	(66)	(1)	(4.496)
Softwares (*)	5	(2.432)	(119)	(15)	(2.566)
Outros	5	<u>(5.522)</u>	<u>(483)</u>	<u>121</u>	<u>(5.884)</u>
		<u>(22.684)</u>	<u>(704)</u>	<u>251</u>	<u>(23.137)</u>

(*) Método de amortização linear e as amortizações foram registradas nas seguintes linhas do resultado: Custo dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas.

As marcas e patentes referem-se principalmente à aquisição pela Metalfrio - Dinamarca das marcas “Caravell” e “Derby” e pela Metalfrio - México da marca “Nieto”, com os demais ativos.

Notas Explicativas

O intangível da Metalfrio - EUA refere-se ao valor pago pela carteira de clientes adquirida da Coldmotion Inc. em 17 dezembro de 2006 e está sendo amortizada em quinze anos.

O valor do ágio refere-se a aquisições das seguintes controladas: Senocak, Klimasan, Metalfrio México e Enerfreezer. Estes ágios não são amortizados e tem o seu valor recuperável testado, anualmente.

A Administração da Companhia não espera mudanças significativas na avaliação da vida útil dos ativos intangíveis com vida útil definida, dadas anteriormente.

A Companhia reconheceu R\$1.162 como gastos com pesquisa e desenvolvimento no período findo em 31 de março de 2013 (R\$977 em 31 de março de 2012).

15 Empréstimos e financiamentos

			Controladora	
	Taxas contratuais % a.a.	Vencimentos	31/03/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamento em reais				
Cédula de Crédito Industrial - CCI	8,50%	Setembro/2014 a Novembro/2020	28.112	29.695
Finame	5,00%	Novembro/2015	318	-
BNDES - Exim - Pré Embarque	4,50%	Junho/2013	6.825	7.628
Subtotal em reais			35.255	37.323
Empréstimos e financiamento em moeda estrangeira				
Contratos de pré-pagamento (Dólar)	2,45% a 3,80% + (*) Libor Semestral	Abril/2013 a Novembro/2015	112.822	122.936
Financiamento lei nº 4131/62	2,50% a 3,3% + (*) Libor Semestral	Julho/2014 a Maio/2017	57.075	57.776
Subtotal moeda estrangeira			169.897	180.712
Total			205.152	218.035
Circulante			62.259	71.933
Não Circulante			142.893	146.102

Notas Explicativas

	Taxas contratuais % a.a.	Vencimentos	Consolidado	
			31/03/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamento em reais				
Cédula de Crédito Industrial - CCI	8,50%	Setembro/2014 a Novembro/2020	28.112	29.695
Finame	5,00%	Novembro/2015	318	-
BNDES - Exim - Pré Embarque	4,50%	Junho/2013	6.825	7.628
			<u>35.255</u>	<u>37.323</u>
Empréstimos e financiamento em moeda estrangeira				
Contratos de pré-pagamento (Dólar)	2,45% a 3,80% + (*) Libor Semestral	Abril/2013 a Novembro/2015	112.822	122.936
Financiamento lei nº 4131/62	2,50% a 3,3% + (*) Libor Semestral	Julho/2014 a Maio/2017	57.075	57.776
			<u>169.897</u>	<u>180.712</u>
Capital de giro (Dólar)				
Metalfrío - EUA	1,90% + (*) Libor Semestral a 3,40% + (*) Libor Anual	Abril/2013 a Março/2014	94.991	95.471
Rome	4,50%	Maio/2013 a Março/2014	40.286	46.664
Rome	0,75% a 2,65% + (*) Libor Semestral	Maio/2013 a Outubro/2013	63.289	28.669
Senocak	3,25% a 5,00%	Junho/2013 a Novembro/2014	95.126	117.947
			<u>293.692</u>	<u>288.751</u>
Capital de giro - Turquia (Euro)				
Senocak	3,45% a 4,372%	Abril/2013 a Setembro/2014	54.413	36.552
			<u>54.413</u>	<u>36.552</u>
Subtotal moeda estrangeira			<u>518.002</u>	<u>506.015</u>
Total Circulante e Não circulante			<u>553.257</u>	<u>543.338</u>
Total Circulante			325.252	193.275
Total Não Circulante			228.005	350.063

(*) London Interbank Offered Rate - Libor.

Os montantes de longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
2014	91.007	93.814	161.040	260.992
2015	5.955	5.881	10.263	42.664
2016	3.608	3.608	7.916	3.608
2017	35.828	36.304	40.137	36.304
2018	3.608	3.608	5.762	3.608
2019	1.545	1.545	1.545	1.545
2020	1.342	1.342	1.342	1.342
	<u>142.893</u>	<u>146.102</u>	<u>228.005</u>	<u>350.063</u>

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias. A operação de curto e longo prazo da Cédula de Crédito Industrial - CCI do Fundo Constitucional de Financiamento do

Notas Explicativas

Centro-Oeste - FCO, no montante de R\$28.112 em 31 de março de 2013 (R\$29.695 em 31 de dezembro de 2012), com vencimentos até novembro de 2020, está garantida com alienação fiduciária por bens do ativo imobilizado, cujo valor contábil é de R\$8.069 (R\$8.069 em 31 de dezembro de 2012). A operação de empréstimo com o Banco do Brasil possui cláusula compromissória de relação dívida líquida versus EBITDA anual consolidado de até 7,5. Da última avaliação anual com data base em 31 de dezembro de 2012 esta relação era de 7,3, portanto, está plenamente atendida.

16 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recolher	4.273	4.685	4.273	4.685
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	2.079	1.272
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recolher	236	845	236	845
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	-	-	3.137	2.478
Outros	149	307	211	440
	<u>4.658</u>	<u>5.837</u>	<u>9.936</u>	<u>9.720</u>

17 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Considerando o prognóstico dos processos administrativos e judiciais em andamento classificados em perda provável, possível ou remota, realizado pelos nossos assessores legais, registramos a provisão para perdas prováveis. Portanto, uma contingência é reconhecida em nosso balanço quando (a) a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas de risco envolvidas e analisadas caso a caso, de acordo com consultas realizadas junto aos nossos assessores legais e consultores jurídicos externos.

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2012	Adições	Utilização	31/03/2013
Trabalhista	1.324	200	(16)	1.508
Cíveis	373	-	(7)	366
Depósitos Judiciais	(986)	(128)	-	(1.114)
	<u>711</u>	<u>72</u>	<u>(23)</u>	<u>760</u>

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza trabalhista, tributária e cível envolvendo riscos de perdas classificados pela administração em consonância com seus assessores jurídicos externos, perdas possíveis e remotas, pelas quais não foram constituída provisão. O valor informado pelos assessores jurídicos relacionados a processos trabalhistas totaliza R\$8.183 em 31 de março de 2013 (R\$10.172 em 31 de dezembro de 2012), a processos tributários totaliza R\$428 em 31 de março de 2013 (R\$428 em 31 de dezembro de 2012) e a processos cíveis totaliza R\$804 em 31 de março de 2013 (R\$1.293 em 31 de dezembro de 2012).

18 Provisões diversas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Comissões a pagar a representantes	1.132	1.049	1.140	1.056
Garantia	4.163	3.932	7.345	7.328
Provisões com pessoal	542	1.044	760	1.141
Bonificações de vendas	2.549	2.465	2.549	2.466
Outras obrigações comerciais	1.738	1.492	2.272	2.450
Outras obrigações administrativas	-	-	2.405	1.921
Total	10.124	9.982	16.471	16.362

Movimentação das provisões diversas, conforme quadro abaixo:

	Consolidado			
	Saldo 31/12/2012	Adições	Utilização	Saldo 31/03/2013
Comissões a pagar a representantes	1.056	83	-	1.140
Garantia	7.328	371	(349)	7.345
Provisões com pessoal	1.141	470	(854)	760
Bonificações de vendas	2.466	84	(1)	2.549
Outras obrigações comerciais	2.450	396	(565)	2.272
Outras obrigações administrativas	1.921	1.280	(725)	2.405
	16.362	2.684	(2.494)	16.471

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia em 31 de março de 2013 é de R\$239.988 representado por 41.439.330 ações ordinárias sem valor nominal, subscritas e integralizadas.

Capital autorizado - Com base no artigo 6º de seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada, mediante deliberação do Conselho de Administração, a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, com emissão de até 80.000.000 (oitenta milhões) de ações ordinárias.

Notas Explicativas

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b. Ações em tesouraria

Na Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de maio de 2012, os conselheiros aprovaram a renovação por mais um ano do programa de aquisição de ações de emissão da Companhia para cancelamento ou manutenção em tesouraria, sem redução do capital social (“Programa”), uma vez que, mantidas as mesmas condições conjunturais da economia, os Conselheiros entendem que a aquisição de ações da Companhia corresponde a uma aplicação para os recursos financeiros disponíveis da Companhia que irá reverter em favor dos acionistas.

Nas informações trimestrais está sendo apresentada no grupo de Reserva de Lucros.

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	Ações Ordinárias - Quantidade	Valor de aquisição - R\$	Preço de Mercado em 31/03/2013
Saldo final em 31/03/2013	635.400	3.857	3,77

c. Reserva de capital – opção de compra de ações

A Companhia reconhece nesta rubrica as opções de outorga de ações (vide descrição do plano na nota explicativa 23).

d. Reserva de lucros - Incentivo fiscal

Em março de 2005, foi firmado com o Governo do Estado do Mato Grosso do Sul o acordo de nº 624/05, que concede incentivos fiscais de ICMS para instalação da fábrica na cidade de Três Lagoas. Esse incentivo permite à Companhia reduzir 90% do saldo devedor de ICMS apurado mensalmente naquele Estado, na forma disposta na Lei Complementar nº 93. O compromisso de investimento com o Estado já foi atendido integralmente pela Companhia. Com base na Lei nº. 11.941/09, que dispõe sobre a aplicação da Lei nº 11.638/07, o incentivo fiscal obtido nas operações realizadas no período findo em 31 de março de 2013 no montante de R\$4.286 (R\$5.768 em 31 de março de 2012) foi reconhecido no resultado na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais. Conforme disposto no artigo 195-A da Lei nº 6.404/76, a Administração poderá destinar para a reserva de incentivos fiscais parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimento, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.

Adicionalmente, o referido acordo nos garante o benefício do (i) diferimento do pagamento de ICMS incidente na importação de máquinas e equipamentos, destinados e vinculados ao processo industrial, para o momento em que ocorrer a alienação ou a saída interestadual da própria máquina; (ii) diferimento do pagamento do ICMS relativo à diferença entre a alíquota interna vigente e a alíquota interestadual de máquinas e equipamentos destinados e vinculados

Notas Explicativas

ao processo industrial, para o momento em que ocorrer a alienação ou a saída interestadual da própria máquina; e (iii) diferimento do pagamento do ICMS incidente na importação de insumos até o momento em que ocorrer a saída do produto em função de sua industrialização. O benefício é válido até março de 2025. Além do benefício de ICMS, também contamos com a isenção de 100% do IPTU e ISS até março de 2015.

e. Reserva de lucros – Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social limitado a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

f. Reserva de lucros – Reserva de reavaliação

Em 19 de dezembro de 2005, foi deliberada a contabilização da reavaliação de ativos da Companhia. Os tributos incidentes sobre a referida reserva estão contabilizados no passivo não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.

g. Reserva de lucros – Reserva de expansão

Em 30 de abril de 2010, através da Assembleia Geral Ordinária foi aprovada a retenção do saldo remanescente do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, no montante de R\$1.869 para fazer face ao orçamento de capital da Companhia, o qual foi utilizado totalmente em 2010 para a expansão de nossa fábrica situada em Três Lagoas, Mato Grosso do Sul.

h. Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior detidas pela Companhia, direta e indiretamente. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do período como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Também são reconhecidos nesta rubrica a variação cambial referente aos mútuos com característica de investimento líquido com as subsidiárias Rome, Metalfrio – Dinamarca, Metalfrio – EUA e Metalfrio – Rússia.

Segue abaixo movimentação da rubrica de Ajustes de avaliação patrimonial:

	Controladora e Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2012	20.526
Ajuste de variação cambial na conversão das demonstrações financeiras	(316)
Ajuste de variação cambial com itens monetários considerados como investimento líquido (líquido dos efeitos tributários)	(1.340)
Saldo final em 31 de março de 2013	18.870

Notas Explicativas

i. Ágio em transações de capital entre acionistas

É reconhecido nesta rubrica o ágio gerado em transação de Capital entre acionistas (vide nota explicativa 12).

Nas informações trimestrais está sendo apresentado no grupo de Reserva de Capital.

j. Remuneração aos acionistas / dividendos

São assegurados aos acionistas, dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto da Companhia.

Sempre que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Administração poderá propor, e a Assembleia Geral aprovar, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar (artigo 197 da Lei nº 6.404/76).

A Companhia poderá levantar balanços semestrais ou em períodos menores. Observadas as condições impostas por lei, o Conselho de Administração poderá: (i) deliberar a distribuição de dividendos a débito da conta de lucros apurados em balanço semestral ou em períodos menores “ad referendum” da Assembleia Geral; e (ii) declarar dividendos intermediários a débito da conta de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral.

20 Lucro por ação básico e diluído

Conforme requerido pelo IAS 33, *Earnings per Share*, convergente com o CPC 41 a Companhia deve calcular o lucro ou perda diluído por ação, considerando o lucro ou prejuízo líquido atribuível aos acionistas e ao número médio ponderado de ações em circulação, acrescido dos efeitos de todas as emissões de ações potenciais. Todos os instrumentos e acordos que resultam na emissão de ações são considerados ações potenciais, quantias comparativas devem ser ajustadas para refletir capitalizações, as questões de garantia ou partes se divide. Se estas alterações ocorrerem após a data do balanço, mas antes da autorização para a emissão das informações trimestrais consolidadas, os cálculos por ação daquelas ou de quaisquer informações trimestrais e períodos anteriores deve ser baseado no número de novas ações.

Segue abaixo, o cálculo do lucro (prejuízo) por ação básico e diluído:

Notas Explicativas

(Em milhares, exceto ações e dados por ação)	31/03/2013	31/03/2012
Numerador básico		
.Resultado líquido disponível para acionistas	(2.266)	17.128
Denominador		
Média ponderada de ações - básico	40.803.930	40.803.930
Média ponderada de ações - diluído (*)	41.495.930	41.495.930
Resultado básico por ação em (R\$)	(0,056)	0,420
Resultado diluído por ação em (R\$)	(0,055)	0,413

(*) foi considerado o potencial incremento nas ações em função dos planos de opções de ações, conforme demonstrado na nota explicativa 23.

21 Receita Operacional

Seguem abaixo abertura de nossa receita operacional bruta e conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Vendas de Produtos e Peças	89.117	116.167	164.845	207.309
Venda de Serviços	8.059	971	10.915	5.572
Total da Receita Bruta	97.176	117.138	175.760	212.881

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receita Bruta	97.176	117.138	175.760	212.881
Deduções da Receita				
Impostos sobre vendas	(21.974)	(26.336)	(29.884)	(38.565)
Devoluções e Abatimentos	(1.588)	(9.788)	(3.945)	(11.646)
Total da receita contábil	73.614	81.014	141.931	162.670

Notas Explicativas

22 Receitas (despesas) operacionais

a) Despesas com Vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Frete, Comissão e Propaganda	(4.268)	(6.670)	(6.268)	(9.241)
Garantia	(2.881)	(3.417)	(4.345)	(2.154)
Despesas com Pessoal	(1.568)	(1.145)	(3.567)	(3.277)
Depreciação e Amortização	(57)	(92)	(192)	(180)
Outras despesas com vendas	(1.212)	(649)	(2.610)	(2.529)
Total	(9.986)	(11.973)	(16.982)	(17.381)

b) Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Despesas com Pessoal	(1.295)	(1.345)	(3.818)	(3.880)
Serviços de terceiros	(646)	(1.073)	(2.447)	(1.777)
Depreciação e Amortização	(203)	(297)	(368)	(385)
Outras despesas administrativas e gerais	(1.117)	(822)	(2.178)	(2.268)
Total	(3.261)	(3.537)	(8.811)	(8.310)

c) Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Incentivos fiscais	4.286	5.768	4.286	5.768
Despesas com outorga de opção	(94)	(93)	(94)	(93)
Resultado na venda de imobilizado	-	-	-	6
Outras	(310)	1.277	979	1.700
Total	3.882	6.952	5.171	7.381

23 Plano de opção de compra de ações

Plano de opção 2

Em 22 de janeiro de 2010, conforme Assembleia Geral foi aprovado o novo plano de opções de compra de ações em quantidade que não exceda 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) ações de emissão da Companhia, cujos termos e condições serão idênticos aos do Plano de Opções 1 (com exceção do preço de exercício, que corresponderá a apenas uma das alternativas contempladas no Plano de Opções 1). Existem colaboradores de nossas controladas participando do plano de opção 2.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no “Plano de Opções 2” para a primeira

Notas Explicativas

outorga, determinado com base no modelo de avaliação Black & Scholes, era de R\$5,07 por opção e R\$ 1,04 para a segunda outorga. Os dados significativos incluídos no modelo foram: preço médio ponderado da ação de R\$9,30 na data da primeira outorga e R\$3,55 na data da segunda outorga, volatilidade de 59% para a primeira outorga e 43% para a segunda outorga, uma vida esperada da opção correspondente a três anos, conforme o caso, e uma taxa de juros livre de risco anual de 12% para a primeira outorga e 8% para a segunda outorga. A volatilidade esperada é estimada considerando a volatilidade de histórico de preço médio de ação.

Para a segunda outorga referente ao Plano de Opção 2, o preço de exercício foi de (i) R\$ 3,62 para cada ação, corrigido monetariamente de acordo com a variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M, a partir da data de celebração do Contrato de Opção (03 de agosto de 2012) até a data de exercício da opção.

Em 31 de março de 2013, o preço de mercado unitário era de R\$ 3,77 (R\$4,90 em 31 de março de 2012) por ação básica.

As despesas referentes ao valor justo das opções concedidas nos dois planos, reconhecidas no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2013, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções foram R\$211 (R\$307 em 31 de março de 2012). O valor registrado no Patrimônio Líquido referente as opções outorgadas e não exercidas foi de R\$211 em 31 de março de 2013 (R\$307 em 31 de março de 2012).

A movimentação do plano de opções de compra de ações “Plano de opções 2” está demonstrado a seguir:

Data de outorga	Opções outorgadas	Opções canceladas/ perdidas	Opções exercidas	Quantidade saldo	Preço de exercício - R\$	Prazo de carência	Valor justo das opções – R\$ por ação
<u>Plano de opções 2</u>							
11/06/2010	525.000	33.000	-	492.000	7,16	3 anos	5,07
03/08/2012	200.000	-	-	<u>200.000</u>	3,62	3 anos	1,04
				<u>692.000</u>			
Total				<u>692.000</u>			

Notas Explicativas

24 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receitas financeiras				
Juros com aplicações financeiras	1.339	4.742	6.897	16.446
Ganhos com variações cambiais	7.938	20.500	11.915	29.103
Ganhos com operações de “swap” e “forward”	133	3.389	1.175	34.624
Outras receitas financeiras	1.502	1.105	212	218
	<u>10.912</u>	<u>29.736</u>	<u>20.199</u>	<u>80.391</u>
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos e financiamentos	(2.318)	(2.395)	(5.550)	(4.788)
Perdas com variações cambiais	(7.279)	(17.496)	(9.353)	(18.921)
Perdas com operações de “swap” e “forward”	(1.947)	-	(2.659)	(36.262)
Outras despesas financeiras	(792)	(1.335)	(1.257)	(1.359)
	<u>(12.336)</u>	<u>(21.226)</u>	<u>(18.819)</u>	<u>(61.330)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(1.424)</u>	<u>8.510</u>	<u>1.380</u>	<u>19.061</u>

25 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas realizam transações com instrumentos financeiros. A Companhia está sujeita a riscos cambiais e de taxas de juros, de liquidez, de preços de commodities e de crédito no curso normal dos negócios. A Companhia analisa cada risco individualmente e como um todo para definir as estratégias para gerenciar o impacto financeiro sobre o seu desempenho de acordo com a sua política de Gestão de Riscos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração em agosto de 2010. O principal objetivo é estabelecer diretrizes, limites, atribuições e procedimentos a serem adotados nos processos de contratação, controle, avaliação e monitoramento de transações financeiras que envolvem riscos. O controle consiste em monitoramento contínuo das condições contratadas em relação às condições de mercado vigentes.

Os resultados obtidos com instrumentos financeiros estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia, conforme o quadro abaixo:

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros classificados por categoria

	Controladora							
	31/03/2013				31/12/2012			
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total
Ativos								
Aplicações financeiras	40.797	-	-	40.797	101.325	-	-	101.325
Títulos e valores mobiliários	28.792	-	-	28.792	31.492	-	-	31.492
Contas a receber de clientes	-	68.150	-	68.150	-	56.624	-	56.624
Contas a receber de partes relacionadas	-	8.421	-	8.421	-	8.437	-	8.437
Empréstimos para partes relacionadas	-	133.589	-	133.589	-	124.890	-	124.890
Outras contas a receber	-	4.384	-	4.384	-	4.477	-	4.477
Total	69.589	214.544	-	284.133	132.817	194.428	-	327.245
Passivos								
Empréstimos e financiamentos em reais	-	-	35.255	35.255	-	-	37.323	37.323
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	-	-	169.897	169.897	-	-	180.712	180.712
Fornecedores	-	-	47.004	47.004	-	-	51.448	51.448
Contas a pagar com derivativos	177	-	-	177	-	-	-	-
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	385	385	-	-	272	272
Outras contas a Pagar	-	-	3.156	3.156	-	-	4.209	4.209
Total	177	-	255.697	255.874	-	-	273.964	273.964

	Consolidado							
	31/03/2013				31/12/2012			
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total
Ativos								
Aplicações Financeiras	64.036	-	-	64.036	144.659	-	-	144.659
Títulos e valores mobiliários	236.032	-	-	236.032	201.385	-	-	201.385
Contas a receber de clientes	-	152.684	-	152.684	-	131.714	-	131.714
Contas a receber com derivativos	-	-	-	-	312	-	-	312
Outras contas a receber	-	9.194	-	9.194	-	9.511	-	9.511
Total	300.068	161.878	-	461.946	346.356	141.225	-	487.581
Passivos								
Empréstimos e financiamentos em reais	-	-	35.255	35.255	-	-	37.323	37.323
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	-	-	518.002	518.002	-	-	506.015	506.015
Fornecedores	-	-	115.161	115.161	-	-	97.711	97.711
Contas a pagar com derivativos	277	-	-	277	-	-	-	-
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	225	225	-	-	110	110
Outras contas a Pagar	-	-	14.241	14.241	-	-	14.251	14.251
Total	277	-	682.884	683.161	-	-	655.410	655.410

Não houve reclassificações entre as categorias dos instrumentos financeiros durante os períodos findos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

Fatores de riscos

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a. Exposição a riscos cambiais

A Companhia está exposta a risco cambial decorrente de instrumentos financeiros denominados em moedas diferentes das suas moedas funcionais. A Companhia contrata instrumentos

Notas Explicativas

financeiros denominados em moeda estrangeira no curso normal dos negócios. A Companhia utiliza tanto oportunidades de hedge natural quanto instrumentos financeiros derivativos, principalmente contratos a termo, inclusive "deliverable" e "non-deliverable forwards". A política de gestão de riscos financeiros fornece a estrutura e a orientação para a gestão de contratos derivativos que é mais baseada em princípios do que em regras. A política de gestão de riscos é executada através de uma equipe corporativa de Gestão de Riscos, que é responsável pelo monitoramento contínuo das exposições e riscos. A equipe de gestão de riscos revisa mensalmente o valor justo de mercado das transações contratadas e efetua uma análise de sensibilidade (taxa à vista e oscilações adversas de 10%, 25% e 50%) para definir o grau de exposição da Companhia. Com base na avaliação, a equipe de Gestão de Riscos toma decisões julgadas necessárias apropriadas em relação aos instrumentos derivativos. Não tem havido mudanças no processo de gestão de riscos em comparação ao período anterior.

Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais estão abaixo discriminados e não temos diferenças relevantes entre os valores justos e contábeis:

	Consolidado											
	31/03/2013						31/12/2012					
	USD	EUR	TRY	AUD	CHF	Total convertido em BRL	USD	EUR	TRY	AUD	CHF	Total convertido em BRL
Aplicações Financeiras	2.546	907	12.803	-	-	21.722	9.620	4.832	5.640	-	-	39.132
Bonds	77.457	16.860	-	1.210	2.412	207.240	62.812	12.537	-	1.232	2.299	169.893
Contas a receber de clientes	7.648	12.832	-	-	-	48.576	6.455	7.024	-	-	-	32.123
Empréstimos e financiamentos	(230.206)	(21.047)	-	-	-	(518.002)	(229.735)	(13.561)	-	-	-	(506.015)
Derivativos	8.645	-	(9.082)	-	-	-	12.095	(5.364)	(8.970)	-	-	-
Exposição	(133.910)	9.552	3.721	1.210	2.412	(240.464)	(138.753)	5.468	(3.330)	1.232	2.299	(264.867)
Taxas utilizadas:	31/03/2013	31/12/2012										
USD/BRL	2,0138	2,0435										
EUR/BRL	2,5853	2,6954										
TRY/BRL	1,1130	1,1436										
GBP/BRL	3,0574	3,3031										
AUD/BRL	2,0996	2,1197										
CHF/BRL	2,1261	2,2324										

b. Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a taxas de juros flutuantes substancialmente atreladas às variações dos Depósitos Interfinanceiros - DI nas aplicações financeiras contratadas em reais e dos juros sobre os empréstimos em moeda estrangeira expostos às variações da taxa Libor. Veja detalhamento a esse respeito nas notas explicativas 6 e 15. A Companhia e suas controladas possuem parte das suas aplicações financeiras investidas em Bonds e em fundos de investimentos que são avaliados a mercado e, portanto, estão sujeitos à oscilações. A Companhia monitora estas oscilações através de ferramentas de controles internos e acompanhamento de mercado, sem necessariamente ter qualquer obrigação de contratar instrumento de proteção.

A seguir posição dos instrumentos financeiros sujeitos a riscos de taxas, bem como a

Notas Explicativas

comparação entre os valores justos e contábeis:

	Consolidado			
	31/03/2013		31/12/2012	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Certificados de depósitos bancários	69.584	69.584	132.812	132.812
Fundos de investimento	5	5	5	5
Bonds em moeda estrangeira	207.240	207.240	169.893	169.893
Títulos renda fixa em moeda estrangeira	23.239	23.239	43.334	43.334
	<u>300.068</u>	<u>300.068</u>	<u>346.044</u>	<u>346.044</u>

	Consolidado			
	31/03/2013		31/12/2012	
	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	553.257	553.257	543.338	543.338

c. Concentração de risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas definiram em sua Política de Gestão de Riscos parâmetros para análise das situações financeira e patrimonial de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimento financeiros, as quais opera, utilizando classificação de riscos baseado em pelo menos uma das três agências (Standard & Poors, Moodys ou Fitch), assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo em bancos, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e contas a receber de clientes. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia efetua avaliação individual e periódica de seus atuais clientes e para adesão de novos clientes, mas, como uma prática de mercado, não requer recebimento antecipado nem garantias. A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento e não temos diferenças entre o valor justo e contábil destas provisões. O valor da provisão para devedores duvidosos está apresentado na nota explicativa nº 7.

d. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia pelos profissionais de finanças que monitoram continuamente a liquidez. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. Através de sua Política de Gestão de Riscos, a Companhia define limite mínimo de caixa consolidado e indicadores financeiros de gestão da dívida.

Notas Explicativas

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é mantido nas próprias entidades, mas gerenciado pelos profissionais de finanças.

O quadro abaixo representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

	Menos de 1 ano	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 7 anos
Empréstimos e financiamentos	340.440	166.481	75.798

e. Risco de preço de commodities

A Companhia está exposta a volatilidade dos preços de mercado principalmente de duas commodities, cobre e alumínio, que são utilizadas como matérias-primas na produção de alguns componentes necessários nos refrigeradores. A Companhia faz uso de derivativos de mercadorias (commodities) para minimizar a exposição à flutuação dos preços das commodities, de acordo com sua Política de Gestão de Risco Financeiro, aprovada pelo Conselho de Administração.

Gestão de Capital

A Companhia efetua a gestão de seus recursos através de Política de Gestão de Riscos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração. A política estabelece, dentre outros:

- Relação Dívida Líquida Atual sobre Patrimônio Líquido do trimestre anterior, inferior a 0,75x;
- Relação do endividamento de longo prazo sobre o endividamento total, superior a 40%;
- Limite de Caixa Consolidado mínimo de R\$50 mil além da programação de pagamento de dívidas financeiras do trimestre subsequente;

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamentos	205.152	218.035	553.257	543.338
Curto Prazo	62.259	71.933	325.252	193.275
Longo Prazo	142.893	146.102	228.005	350.063
(-) Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(80.628)	(142.017)	(320.799)	(377.603)
(=) Dívida Líquida	124.524	76.018	232.458	165.735
Patrimônio Líquido do trimestre anterior	263.103	271.793	279.517	282.572
a) Relação Dívida Líquida Atual sobre Patrimônio Líquido do trimestre anterior	0,47	0,28	0,83	0,59
b) Relação endividamento de longo prazo sobre endividamento total			41%	64%
c) Caixa mínimo consolidado				
Caixa mínimo consolidado R\$50mil + dívidas financeiras do trimestre subsequente			114.665	104.054
Relação Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários sobre Caixa Mínimo			(2,80)	(3,63)

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

Instrumentos financeiros derivativos

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém, de acordo com sua Política de Gestão de Risco Financeiro, monitoramento sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados. As operações com instrumentos financeiros derivativos são efetuadas a partir da avaliação das condições de mercado de cada um dos instrumentos derivativos. A Companhia não está sujeita a limitações na exposição a diferentes taxas de juros, moedas e preços de commodities não tem a obrigatoriedade de contratar proteção contra estas exposições, mas está autorizada, de acordo com a Política de Gestão de Risco Financeiro, a realizar operações de derivativos de taxas de juros, moedas e preços de commodities. Caso as premissas de preço e o cenário econômico projetado utilizado no momento da contratação dos instrumentos financeiros derivativos não se concretizem, a Companhia poderá incorrer em perdas financeiras.

O monitoramento das operações com instrumentos financeiros derivativos é efetuado pela Diretoria Financeira e periodicamente pelo Grupo de Gestão de Risco e pelo Conselho de Administração.

Notas Explicativas

Critérios de determinação do valor justo

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado. O valor justo destes derivativos é obtido através do fluxo de caixa descontado, de acordo com as taxas contratuais e vigentes no mercado (câmbio e juros). Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

A Companhia e suas controladas, dentro de sua Política de Gestão de Risco Financeiro, utilizaram contratos futuros de câmbio (“Non Deliverable Forward” e “Deliverable Forward”) e contratos a termo de mercadorias (commodities), conforme a seguir, como forma de amenizar os impactos das variações das taxas de câmbio sobre ativos e passivos, resultado financeiro e margem bruta:

a. Operações em aberto com derivativos

Valores em 31 de março de 2013 (em Reais ‘000)				Valor nocional	Valor justo a receber (a pagar)	Resultado Ganho (Perda) no trimestre
Descrição	Risco	Vencimento	Contraparte	31/03/2013		
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD	Abril de 2014	Credit Suisse	2.469	237	82
	(Comprado em EUR/USD)			(2.469)	(73)	(80)
Deliverable Forwards	(Comprado em USD/TRY)	Agosto de 2013	T.IS Bankasi	(10.109)	(263)	52
Non Deliverable Forwards	(Comprado em USD/BRL)	Abril de 2013 a Agosto de 2013	HSBC	(7.301)	119	119
Non Deliverable Forwards	(Comprado em Cobre/USD)	Abril de 2013 a Janeiro de 2014	Pine	(10.741)	(297)	(297)
				(28.151)	(277)	(124)

Valores em 31 de dezembro de 2012 (em Reais ‘000)				Valor nocional	Valor justo a receber (a pagar)	Resultado Ganho (Perda) no exercício
Descrição	Risco	Vencimento	Contraparte	31/12/2012		
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD	Fevereiro de 2013 a Abril de 2014	Credit Suisse	22.347	542	(24)
	(Comprado em EUR/USD)			(7.889)	73	58
Deliverable Forwards	(Comprado em USD/TRY)	Agosto de 2013	T.IS Bankasi	(10.258)	(303)	(250)
				4.200	312	(216)

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia possuía contratos de “forward” contendo cláusula de garantia, a qual não se encontra em “default”. Esta garantia está relacionada a parte das operações junto ao banco Credit Suisse e consiste basicamente na manutenção de investimentos junto a esta instituição, corresponde a um percentual do nocional que varia entre 7,6% a 8,5% ou no limite da perda da operação a valor de mercado, dos dois o maior, deduzido dos ganhos também apurados a valor de mercado da operação. Em 31 de março de 2013 não houve garantia e para 31 de dezembro de 2012 o valor desta garantia era de R\$1.859 (equivalentes 910 mil em dólares norte-americanos) para cobrir um volume de nocional de aproximadamente R\$14.415 (equivalentes a 7.054 mil em dólares norte-americanos).

Em 31 de março de 2013, a Companhia possuía contratos a termo de mercadorias (commodities) junto ao Banco Pine, onde foram dadas em garantia notas promissórias no valor total de R\$4.098.

A Companhia tem como prática não fazer uso de derivativos complexos ou especulativos como exemplo, “target forwards”.

b. Operações liquidadas com derivativos

Valores em 31 de março de 2013 (em Reais ‘000)				Valor nocional	Valor justo a	Resultado
Descrição	Risco	Liquidação	Contraparte	na data da liquidação	receber (a pagar) na data da liquidação	Ganho/(Perda) no trimestre findo em 31/03/2013
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD	Fevereiro e Março de 2013	Credit Suisse	18.871	817	418
	(Comprado em EUR/USD)			(5.066)	11	(44)
Deliverable Forwards	(Comprado em USD/BRL)	Fevereiro e Março de 2013	Credit Suisse	(7.567)	(99)	(98)
Non Deliverable Forwards	(Comprado em USD/BRL)	Março de 2013	Itaú e HSBC	(302.834)	(1.636)	(1.636)
				(296.596)	(907)	(1.360)

Valores em 31 de março de 2012 (em Reais ‘000)				Valor nocional	Valor justo a	Resultado
Descrição	Risco	Liquidação	Contraparte	na data da liquidação	receber (a pagar) na data da liquidação	Ganho/(Perda) no trimestre findo em 31/03/2012
Deliverable Forwards	Vendido em GBP/USD	Fevereiro de 2012	Credit Suisse	2.697	32	(42)
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD	Fevereiro e Março de 2012	Credit Suisse	26.475	(189)	(339)
Deliverable Forwards	Vendido em BRL/USD	Março de 2012	Itaú e Bradesco	253.724	3.389	3.389
				282.896	3.232	3.008

Notas Explicativas

c. Receitas e (despesas) de Operações com derivativos para proteção cambial e de preços de commodities

	Acumulado			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Ganhos/(Perdas) operações em aberto	(178)	-	(124)	(4.646)
Ganhos/(Perdas) operações liquidadas	(1.636)	3.389	(1.360)	3.008
	<u>(1.814)</u>	<u>3.389</u>	<u>(1.484)</u>	<u>(1.638)</u>

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de preços de “commodities”, taxas de câmbio, taxas de juros, ações e índices de ações, índices de preços e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

i. Seleção dos riscos

A Companhia selecionou seis riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: (1) a taxa de câmbio dólar norte-americano-real; (2) a taxa de câmbio nova lira turca-real; (3) a taxa de câmbio franco suíço-real; (4) a taxa de câmbio dólar australiano-real; (5) a taxa de câmbio euro-real; (6) variação nas taxas de juros libor e (7) preços de commodities.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Companhia apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

ii. Seleção dos cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, um possível e um remoto, que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar norte-americano contra o real podem ser compensados ou ampliados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Companhia. De maneira análoga, os ganhos e perdas com derivativos de mercadorias (commodities) podem ser compensados ou ampliados pelo efeito contrário nos custos de insumos da Companhia.

Notas Explicativas

O cenário provável considera altas de 10% da cotação do dólar norte-americano-real, nova lira turca-real, franco suíço-real, dólar australiano-real, euro-real, taxas de juros libor e preços de commodities em relação às cotações de fechamento em 31 de março de 2013.

Os cenários possíveis e remotos consideram altas de 25% e 50%, respectivamente, da cotação do dólar norte-americano-real, nova lira turca-real, franco suíço-real, dólar australiano-real, euro-real, taxas de juros libor e preços de commodities em relação às cotações de fechamento em 31 de março de 2013.

a. Análise de sensibilidade de variação na moeda estrangeira

Descrição	Risco	Consolidado		
		Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/03/2013		
		Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Non Deliverable Forwards Comprado em Cobre/USD	Aumento do preço	585	2.123	4.687
Non Deliverable Forwards Comprado em USD/BRL	Aumento da taxa do dólar	770	1.551	2.506
Deliverable Forwards Comprado em USD/TRY	Aumento da taxa do dólar	675	1.802	3.179
Deliverable Forwards Vendido em EUR/USD	Aumento da taxa do euro	(3)	(291)	(643)
Deliverable Forwards Comprado em EUR/USD	Aumento da taxa do euro	152	423	753
Empréstimos e Financiamentos	Aumento da taxa do dólar	(46.359)	(115.897)	(231.795)
	Aumento da taxa do euro	(5.441)	(13.603)	(27.206)
	Aumento da taxa do dólar	15.598	38.995	77.991
Aplicações em Bonds	Aumento da taxa do euro	4.359	10.897	21.794
	Aumento da taxa do dólar australiano	506	1.266	2.532
	Aumento da taxa do franco suíço	513	1.282	2.564
Aplicações em renda fixa	Aumento da taxa do dólar	512	1.281	2.563
	Aumento da taxa do euro	234	586	1.172
	Aumento da taxa da nova lira turca	1.425	3.563	7.125
Total		(26.474)	(66.022)	(132.778)

Taxas utilizadas:

	Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/03/2013			
	Igual a taxa a vista de 31/03/13	Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
TRY/BRL	1,1130	1,2243	1,3913	1,6695
USD/BRL	2,0138	2,2152	2,5173	3,0207
EUR/BRL	2,5853	2,8438	3,2316	3,8780
CHF/BRL	2,1261	2,3387	2,6576	3,1892
AUD/BRL	2,0996	2,3096	2,6245	3,1494

Notas Explicativas

		Consolidado		
		Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/03/2013		
Descrição	Risco	Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Non Deliverable Forwards Comprado em Cobre/USD	Queda do preço	(1.465)	(3.003)	(5.567)
Non Deliverable Forwards Comprado em USD/BRL	Queda da taxa do dólar	(676)	(2.267)	(7.039)
Deliverable Forwards Comprado em USD/TRY	Queda da taxa do dólar	(1.411)	(3.706)	(10.591)
Deliverable Forwards Vendido em EUR/USD	Queda da taxa do euro	530	1.117	2.877
Deliverable Forwards Comprado em EUR/USD	Queda da taxa do euro	(348)	(898)	(2.549)
Empréstimos e Financiamentos	Queda da taxa do dólar	46.359	115.897	231.795
	Queda da taxa do euro	5.441	13.603	27.206
Aplicações em Bonds	Queda da taxa do dólar	(15.598)	(38.995)	(77.991)
	Queda da taxa do euro	(4.359)	(10.897)	(21.794)
	Queda da taxa do dólar australiano	(506)	(1.266)	(2.532)
	Queda da taxa do franco suíço	(513)	(1.282)	(2.564)
Aplicações em renda fixa	Queda da taxa do dólar	(512)	(1.281)	(2.563)
	Queda da taxa do euro	(234)	(586)	(1.172)
	Queda da taxa da nova lira turca	(1.425)	(3.563)	(7.125)
Total		25.283	62.873	120.391

Taxas utilizadas:

	Igual a taxa a vista de 31/03/13	Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/03/2013		
		Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
TRY/BRL	1,1130	1,0017	0,8348	0,5565
USD/BRL	2,0138	1,8124	1,5104	1,0069
EUR/BRL	2,5853	2,3268	1,9390	1,2927
CHF/BRL	2,1261	1,9135	1,5946	1,0631
AUD/BRL	2,0996	1,8896	1,5747	1,0498

Notas Explicativas

b. Análise de sensibilidade de variação na taxa de juros libor sobre os empréstimos e financiamentos

Descrição	Risco	Consolidado		
		Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/03/2013		
		Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Empréstimos e Financiamentos	Aumento taxa libor	128	320	640
Total		128	320	640

Mensuração do valor justo

O IFRS 7 define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não-observáveis).

Em 31 de março de 2013, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos. Os ativos e passivos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação, conforme os requerimentos do IFRS 7 em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, são os seguintes:

Notas Explicativas

	Mensuração ao valor justo - Consolidado		
	Preço cotados em mercados ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotados em mercados não ativos para ativos similares Nível 2	Registro não observáveis Nível 3
31/03/2013			
Ativos			
Títulos renda fixa	23.239	23.239	-
Certificados de depósitos bancários	69.584	69.584	-
Fundos de investimentos	5	5	-
Bonds	207.240	207.240	-
	<u>300.068</u>	<u>300.068</u>	<u>-</u>
Passivos			
Contas a Pagar com Derivativos	277	-	277
	<u>277</u>	<u>-</u>	<u>277</u>

	Mensuração ao valor justo - Consolidado		
	Preço cotados em mercados ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotados em mercados não ativos para ativos similares Nível 2	Registro não observáveis Nível 3
31/12/2012			
Ativos			
Títulos renda fixa	43.334	43.334	-
Certificados de depósitos bancários	132.812	132.812	-
Fundos de investimentos	5	5	-
Bonds	169.893	169.893	-
Contas a receber com derivativos	312	-	312
	<u>346.356</u>	<u>346.044</u>	<u>312</u>

Não houve reclassificações entre os níveis de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros durante os períodos findos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

26 Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2013, a Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e os estoques, por valores considerados pela Administração suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza da sua atividade e a opinião dos seus assessores de seguros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações trimestrais, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Notas Explicativas

		Controladora	
Itens	Tipo de cobertura	Vencimento	Importância segurada
Fábricas	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas, equipamentos e obras em andamento	31/07/2013 a 31/01/2014	157.903
Civil	Responsabilidade civil	De 31/07/2013 a 31/01/2014	16.600
Veículos	Incêndio, explosão, responsabilidade civil, colisão e roubo	31/01/2014	2.319

		Consolidado	
Itens	Tipo de cobertura	Vencimento	Importância segurada
Fábricas	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas, equipamentos e obras em andamento	De 31/07/2013 a 31/01/2014	441.012
Civil	Responsabilidade civil	De 31/07/2013 a 31/01/2014	120.366
Veículos	Incêndio, explosão, responsabilidade civil, colisão e roubo	De 29/05/2013 a 31/01/2014	6.211

27 Compromissos

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel de imóveis por períodos variáveis de tempo. A expectativa é a de que esses contratos continuem sendo renovados. Os gastos com aluguéis anuais são estimados conforme tabela a seguir. Adicionalmente, a Companhia não tem outros compromissos a longo prazo com terceiros.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2013, os gastos com esses contratos de aluguel foram de R\$546 (R\$614 em 31 de março de 2012).

Em 31 de março de 2013, com base nos contratos de locação assinados, a obrigação futura estimada para os próximos anos até o vencimento normal sem incluir eventuais renovações de referidos contratos, está indicada na tabela a seguir:

	Controladora e Consolidado
2013	1.6800
2014	2.408
2015	2.589

Notas Explicativas

28 Eventos subsequentes

Em 03 de janeiro de 2013, a Metalfrio Dinamarca adquiriu do IO Fund, por meio de contrato de compra e venda, 10% das ações de sua subsidiária Hold Co., pelo preço de kr. 8,5 milhões de coroas dinamarquesas, equivalentes a R\$3.055 na referida data. O preço foi fixado com base na cláusula 5.1 do acordo de acionistas, datado de 24 de junho de 2008. O pagamento deverá ser efetuado até 30 de junho de 2013.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**METALFRIO SOLUTIONS S.A.**

Informação não revisada pelos Auditores.

I) Composição Acionária - Base 31/03/2013

Metalfrío Solutions S.A.		CNPJ nº 04.821.041/0001-08
<u>Acionistas</u>	<u>Ações Ordinárias</u>	
	<u>Qtde.</u>	<u>%</u>
Peach Tree LLC. ⁽¹⁾	10.831.542	26,14
Almond Tree LLC ⁽²⁾	9.451.246	22,81
Bravia Capital Investimentos Ltda ⁽³⁾	2.207.700	5,33
Ações em tesouraria	635.400	1,53
Outros	<u>18.313.442</u>	<u>44,19</u>
Total Geral	<u>41.439.330</u>	<u>100,00</u>

(1) Ações detidas direta e indiretamente, pelo Sr. Marcelo Faria de Lima, membro do Conselho de Administração, as quais estão sobre titularidade de Rio Verde Consultoria e Participações S.A., Turquoise Capital C.V., Peach Tree LLC e Marcelo Faria de Lima.

(2) Ações detidas direta e indiretamente, pelo Sr. Erwin Theodor Herman Louise Russel, membro do Conselho de Administração, as quais estão sobre titularidade de Thema Participação S.A., Almond Tree LLC e Erwin Theodor Herman Louise Russel.

(3) Ações geridas pela Bravia Capital Investimentos Ltda, as quais estão sobre titularidade de Bravia Master Fundo de Investimentos de Ações e Bravia Brazil LLC.

II) Abertura acionistas que detêm mais que 5% do capital volante – Base 31/03/2013

Peach Tree LLC		CNPJ no. 08.927.939/0001-08
Sócios	No. Quotas	Participação (%)
Turquoise Capital C.V.(*)	N/A	100,00
Total	N/A	100,00

(*)Acionista com sede no exterior

Almond Tree LLC		CNPJ no. 08.927.938/0001-63
Sócios	No. Quotas	Participação (%)
Zircon Investment Group C.V.(*)	N/A	100,00
Total	N/A	100,00

(*)Acionista com sede no exterior

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**III) Quantidades e características dos valores mobiliários de emissão da Companhia e quantidades de ações em circulação**

<u>Acionistas – Base 31/03/2013</u>	<u>Ações Ordinárias</u>	
	<u>Qtde.</u>	<u>%</u>
Acionistas titulares do controle difuso	20.282.788	48,95
Conselho de Administração	282.001	0,68
Conselho Fiscal	-	-
Diretoria	1.265.232	3,05
Ações em tesouraria	635.400	1,53
Ações em circulação	<u>18.973.909</u>	<u>45,79</u>
Total Geral	<u>41.439.330</u>	<u>100,00</u>

<u>Acionistas – Base 31/03/2012</u>	<u>Ações Ordinárias</u>	
	<u>Qtde.</u>	<u>%</u>
Acionistas titulares do controle difuso	15.473.151	37,34
Conselho de Administração	784.325	1,89
Diretoria	1.178.132	2,84
Ações em tesouraria	135.400	0,33
Ações em circulação	<u>23.868.322</u>	<u>57,60</u>
Total Geral	<u>41.439.330</u>	<u>100,00</u>

- O Conselho Fiscal não estava instalado.

IV) Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos
Conselheiros e Diretores da
Metalfrio Solutions S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Metalfrio Solutions S.A, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de maio de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino
Contador CRC 1SP196907/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais findas em 31 de março de 2013.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o parecer dos auditores independentes sobre as informações trimestrais findas em 31 de março de 2013.